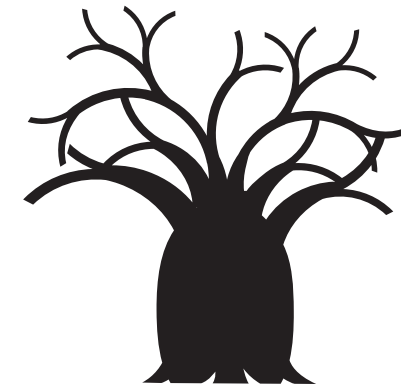




O MASSACRE PORTUGUÊS DE WIRIAMU

MOÇAMBIQUE, 1972



MUSTAFAH DHADA

PREFÁCIO DE
Boaventura de Sousa Santos

TRADUÇÃO DE
Susana Sousa e Silva

L I S B O A
TINTA-DA-CHINA
M M X V I

*A todos os que pereceram em Wiriamu
Espero que finalmente aqui encontrem descanso*



ÍNDICE

PREFÁCIO À EDIÇÃO PORTUGUESA <i>Boaventura de Sousa Santos</i>	13
PREFÁCIO <i>Peter Pringle</i>	17
NOTA DO AUTOR <i>O ITINERÁRIO</i>	27
<i>OS LIMITES DESTE EMPREENDIMENTO</i>	31
AGRADECIMENTOS	35
FOTOGRAFIAS E MAPAS	39
1. INTRODUÇÃO	41
Política de exílio e diplomacia	41
O enquadramento da narrativa	46
2. BALANÇO DA LITERATURA EXISTENTE	53
As fontes escritas e as suas limitações	55
A guerra e Wiriamu nas fontes portuguesas	59
A Igreja e outros arquivos públicos	62
Literatura que comprova os massacres	64
Duas perspectivas sobre Wiriamu	66
Textos sobre negação e dúvidas	68
Narrativas ficcionais: análise de duas obras	73
3. AS FONTES ORAIS	79
O ensaio	79

© 2016, Edições Tinta-da-china, Lda.
Todos os direitos reservados de acordo
com a legislação em vigor

Tinta-da-china
Rua Francisco Ferrer, 6 A
1500-461 Lisboa
Tels.: 217269028/29
E-mail: info@tintadachina.pt

www.tintadachina.pt

Título original: *The Portuguese Massacre of Wiriamu in Colonial Mozambique, 1964-2013*
© Mustafah Dhada, 2015. Publicado por acordo com Bloomsbury Publishing Plc.

Título: *O Massacre Português de Wiriamu: Moçambique, 1972*
Autor: Mustafah Dhada
Prefácio: Boaventura de Sousa Santos
Tradução: Susana Sousa e Silva
Revisão: Tinta-da-china
Composição: Tinta-da-china
Capa: Tinta-da-china (V. Távares)

1.ª edição: Outubro de 2016

ISBN: 978-989-671-342-3
Depósito Legal: 415613/16

A falsa partida	84	8. A REACÇÃO PORTUGUESA	
O trabalho no terreno	88	À NARRATIVA PÚBLICA	217
Entrevistas longe do terreno	92	Negação e desmentidos	217
O impulso final	93	A resposta do grupo do <i>London Times</i> e do <i>Sunday Times</i>	222
4. A LUTA NACIONALISTA		Compreender o volta-face na posição portuguesa	229
E A GUERRA COLONIAL EM MOÇAMBIQUE	95	9. WIRIAMU ANTES DO MASSACRE	235
Geografia, guerra e Wiriamu	95	Wiriamu e os destruidores	235
Uma liderança formadora	97	O triângulo de Wiriamu à luz de uma perspectiva estrutural	238
Diplomacia nacionalista, lutas internas e morte	102	Riachos, rios e charcos	243
A contra-subversão portuguesa e o render da guarda	111	O mundo dos espíritos e os fazedores de chuva	245
A relevância da água na guerra em Tete	117	A vida na aldeia	249
Wiriamu num ponto de não retorno	124	Os barões do gado e os pobres	252
5. A IGREJA DE TETE	137	Os últimos dias	255
O bispo Soares de Resende e a escassez de sacerdotes	140	10. ANATOMIA DO MASSACRE DE WIRIAMU	263
A portugalização e o seu impacto na Igreja	144	Sadismo e fogo em Chaworha	268
As relações entre a Igreja e o Estado em Uncanha	148	O súbito desaparecimento de Juwau	270
O conflito sobre os sepultamentos	152	A extinção de Wiriamu e o gesto de misericórdia de Antonino Melo	272
A corte da FRELIMO aos padres	156	Djemusse em chamas antes do anoitecer	274
6. A IGREJA E A VIOLÊNCIA EM MASSA	161	A contabilização das vítimas	278
Os missionários e a violência em massa	161	11. CONCLUSÃO	283
A reacção das paróquias à luta de libertação	166	QUADROS	291
O protesto dos missionários contra o silêncio	170	NOTAS	305
Os Padres de Burgos e o massacre de Mucumbura	176	BIBLIOGRAFIA	347
As represálias dos portugueses	183	ÍNDICE REMISSIVO	385
A prisão dos padres de Mucumbura	189		
7. A NARRATIVA DE WIRIAMU:			
GÉNESE E REVELAÇÃO	195		
As origens da história de Wiriamu	195		
Wiriamu atravessa o oceano	205		
O labirinto por detrás da publicação	211		

PREFÁCIO À EDIÇÃO PORTUGUESA
Boaventura de Sousa Santos

Este livro, escrito por Mustafah Dhada, é uma contribuição inovadora para a discussão sobre a situação colonial gerada pelo violento encontro entre Portugal e Moçambique, com enfoque na etapa final da guerra colonial, sendo Wiriamu um dos seus episódios mais violentos. É um livro que analisa, de forma exemplar, a última fase do processo colonial português no contexto africano.

Metodologicamente, é inovador porque combina a análise cuidadosa de uma ampla documentação primária escrita já existente (incluindo muito material de arquivo que o autor estudou abundantemente), fontes secundárias (incluindo novelas), assim como recorre a uma abundante panóplia de fontes orais, quer em Moçambique, quer fora do país (caso dos Padres Brancos, dos Padres de Burgos, participantes no massacre, vítimas, entre outros).

Um dos elementos diferenciadores do livro reside nesse diálogo entre as várias fontes e regimes de verdade, com destaque, sem dúvida, para os relatos das vítimas do massacre que o autor entrevistou em Moçambique. Estas vozes falam, não estão mais silenciadas, mesmo passados tantos anos.

O massacre de Wiriamu ocorreu em Dezembro de 1972, em Tete, no norte de Moçambique, e tornou-se notícia global em Julho de 1973, quando o jornal britânico *The London Times* publicou a história através de um artigo de Adrian Hastings, um padre que havia sido missionário em África. O relato de Hastings era baseado nas denúncias de vários padres e havia sido explorado por vários jornalistas (por exemplo, Peter Pringle, que visitou o local e escreve a introdução a este livro). A história de Wiriamu, publicada durante uma visita oficial de Marcelo Caetano a

Londres, pôs a nu a natureza cruel e desumana da política colonial portuguesa em Moçambique, e contribuiu para a queda do regime.

A denúncia deste massacre (que só se tornou do conhecimento da FRELIMO algumas semanas depois de ter ocorrido) mostra, como o autor sublinha, uma outra frente de luta e resistência. Os padres católicos espanhóis, especialmente os Padres de Burgos, tal como antes os padres holandeses, vão ser uma das linhas de defesa das populações e vão apoiar a luta nacionalista pelo direito à independência. Esta frente de luta, porém, ficará oculta na macronarrativa nacionalista criada pela FRELIMO. Na perspectiva da história oficial, a luta nacionalista foi encabeçada pela FEELIMO, removendo-se da imagem outras lutas e atores, sendo disto exemplo o caso da frente de protesto e resistência interna que contou com o apoio e participação de padres e freiras da Igreja Católica.

Apesar de a «face» da denúncia ter ficado centrada na pessoa de Hastings, a narrativa que nos é apresentada por Dhada (que então trabalhava com Hastings e que participou no processo de denúncia do massacre), sublinha igualmente o papel dos moçambicanos negros. De facto, o relatório sobre Wiriamu foi inicialmente escrito pelo padre Domingos Ferrão (com o apoio de duas freiras), o primeiro padre negro da diocese de Tete – que era, na altura, a principal frente militar em Moçambique (veja-se a tese de doutoramento de Borges Coelho). O facto de a notícia ter sido apresentada por padres estrangeiros visava proteger o padre Ferrão, que já havia sido preso pela PIDE/DGS e que estava sob controlo da polícia política portuguesa. Este facto ilustra o protagonismo dos moçambicanos na denúncia do massacre, a crescente consciencialização e a ampla frente de protesto e de luta contra o colonialismo em Moçambique, prenúncio do final do regime.

O livro mostra igualmente que, além da «grande história» da questão colonial, este massacre esconde pequenas histórias de violência, paixão e envolvimento. Pelas suas páginas damos-nos conta da participação de muitos moçambicanos como informadores da PIDE/DGS, num pano de fundo que aponta igualmente a militarização do território, com a constituição de milícias (forças irregulares, paramilitares) que Portugal posteriormente não vai reconhecer. No massacre de Wiriamu jogou-se não

apenas a situação colonial, mas também ódios pessoais e paixões locais ou histórias que se misturam com o poder de passar informações e de denunciar inimigos.

Como este livro revela, a maioria dos lados da história deste massacre são conhecidos desde 1972. Existe a lista dos mortos (385 e não 200 como inicialmente referido) e a localização (hoje monumento nacional), são conhecidas as causas contextuais (a infiltração da FRELIMO para sul e a abertura da frente de Manica e Sofala) e também os principais militares que participaram. Porém, como o livro desvela, mas não aprofunda, Portugal nunca se «preocupou» com pedidos de desculpa nem em repor a justiça. Nunca as lideranças militares portuguesas tiveram de se confrontar com este evento; pelo contrário, o líder dos comandos na altura – Jaime Neves – será um dos heróis do 25 de Abril. Se as tropas de Portugal que ficaram em Moçambique (tropas negras) se confrontaram, em várias reuniões públicas, com este (e outros) episódio de violência, as tropas portuguesas tiveram, a nível individual, de procurar «fazer as pazes» com o seu passado, como o procurou fazer Antonino Melo, o alferes que coordenou esta operação militar, e cujo depoimento foi central à produção desta obra.

Este livro desvela também, pelo menos parcialmente, as contradições no cerne da sociedade colonial em Moçambique, ou seja, as lutas pelo poder. De um lado, uma FRELIMO que se empenha internamente no ampliar da guerra e externamente no ampliar da sensibilização pela causa da luta; mas, do outro lado, a própria sociedade colonial procurava uma saída para o impasse em que estava. Como referimos no livro sobre o ALCORA, Jorge Jardim, um dos antigos apoiantes de Salazar em Moçambique, procurava, na Beira, constituir um outro projecto político que visava a saída da guerra e uma solução política e militar para o problema. Contando com o apoio de Kenneth Kaunda, presidente da Zâmbia, enceta em 1972 negociações políticas com a FRELIMO, visando uma independência multirracial de Moçambique. Jardim vai criar forças paramilitares (GEs, GEPs e GERs) num atropelo (ou em paralelo) com o projecto ALCORA, que envolvia Portugal, a África do Sul do *apartheid* e a

Rodésia. A presença deste acordo e os interesses sul-africanos e rodesianos opunham-se ao seu projecto, o que explica o interesse de Jardim em estar no local do massacre pouco depois de este acontecer, cabendo-lhe um dos primeiros relatórios a Marcelo Caetano sobre o assunto, onde expõe o massacre e responsabiliza os militares.

O choque entre os militares e o projecto de Jardim vai ter um dos seus episódios mais violentos em Janeiro de 1974, na Beira. Há um ataque perpetrado contra uma quinta na região de Manica e são mortos e feridos vários brancos. Este evento põe os brancos da Beira em pânico e suscita um apelo às armas por parte destes, resultando em vários confrontos entre militares e civis. Numa mensagem então escrita pelo núcleo do MFA na Beira, afirmava-se que, caso não se resolvesse a situação da guerra colonial, se antevia uma situação semelhante à da Índia. E três meses depois acontece o 25 de Abril.

Wiriamu expôs a questão colonial: um exército em perda total, contando já com o apoio de forças sul-africanas e rodesianas; a crueldade do regime, personificada pela polícia política portuguesa; um regime colonial fascista em desagregação; a difícil relação entre uma igreja católica pilar do regime e os padres que cada vez mais se opõem a este apoio; e a crescente frente nacionalista que se constituía no país.

Este é um livro para ler e sentir – pela força das vozes aqui recolhidas, os gritos das vítimas de um massacre – a confirmação de que, no cone austral de África, a guerra colonial representou a opção pela «solução final» de destruição total, num contexto em que já não era possível legitimar a presença do regime.

PREFÁCIO

Peter Pringle

O massacre de Wiriamu não é uma referência assídua nos anais dos atentados brutais e indiscriminados cometidos contra a humanidade ao longo dos séculos. Na Wikipédia, num verbete intitulado «acontecimentos designados por massacres» — para os distinguir de genocídio —, são mencionados mais de 170 acontecimentos, desde o assassinio dos druidas pelos romanos, na Grã-Bretanha, no ano de 61 a.C., ao ataque à escola básica de Sandy Hook, nos EUA, em 2012. Inúmeras atrocidades cometidas no último século são sobejamente conhecidas: Amritsar, Índia, 1919; Guernica, Espanha, 1937; Katyn, União Soviética, 1942; Sharpeville, África do Sul, 1960; My Lai, Vietname, 1968; Derry, Irlanda do Norte, 1972; Sabra e Chatila, Líbano, 1982; Praça de Tiananmen (Praça da Paz Celestial), Pequim, 1989; Luxor, Egipto, 1997; Universidade de Virginia Tech, EUA, 2007; Houla, Síria, 2012.

O nome de Wiriamu, outrora uma próspera aldeia africana formada por palhotas de argila cobertas de capim e situada na região centro-oeste de Moçambique, não faz parte da lista. Todavia, na manhã de 16 de Dezembro de 1972, tropas coloniais portuguesas reuniram os habitantes de Wiriamu, incluindo mulheres e crianças, no largo principal da povoação e ordenaram-lhes que batessem palmas e que cantassem para se despedirem da vida. Em seguida, os soldados abriram fogo. Os que escaparam às balas foram mortos por granadas. Incitados pelo brado «Matem-nos a todos», os militares estenderam o morticínio a quatro povoações vizinhas ao longo do rio Zambeze, onde o território de Moçambique se estende para o Zimbabué (Rodésia, à data dos acontecimentos), a Zâmbia e o Malawi — uma região designada pelos missionários católicos como

«a terra esquecida por Deus». No final do dia, perto de 400 aldeãos tinham sido mortos, e os seus corpos eram lentamente consumidos pelas chamas em piras funerárias ateadas pelos soldados com o capim que cobria as palhotas. Alguns fugiram e contaram o sucedido aos missionários instalados na região, que conseguiram fazer chegar, clandestinamente, à Europa continental e a Londres, uma lista das vítimas da carnificina. Sete meses mais tarde, no dia 10 de Julho de 1973, o jornal *The London Times* publicou um relato do massacre escrito pelo padre Adrian Hastings, um antigo missionário britânico em África. A história, publicada a uma coluna e com a comedida manchete «Portuguese massacre reported by priests»^{*} reflectia a natureza não corroborada do relato. Os padres não tinham visitado os campos de execução e nenhum jornalista do *London Times* fora enviado a Moçambique para investigar. Lisboa escudou-se nestas vulnerabilidades para negar a história, desvalorizando-a como «rumor» e chegando mesmo a afirmar que não existia nenhuma povoação chamada Wiriamu.

Tudo isto aconteceu numa época em que a Internet, as redes sociais, e uma aplicação chamada Google Maps não existiam, num tempo em que as reportagens sobre terras distantes se faziam sem computadores, sem telefones por satélite e sem a estrutura de apoio da CNN. Os jornalistas tentavam enviar as suas peças via telex, se conseguissem ter acesso a um. A verdade sobre a morte de 400 africanos surgiu aos poucos. Os padres começaram por apresentar os seus relatórios em Roma e só quando essa via se revelou infrutífera é que o padre Hastings os levou a Londres.

A divulgação do caso teve consequências significativas. Incitou à sublevação de um grupo de jovens capitães do exército português, há muito cientes da impossibilidade de vencerem os conflitos armados contra os movimentos de libertação em África, apesar das proclamações de vitória iminente por parte dos seus generais. Nove meses após a publicação do artigo no *London Times*, estes jovens oficiais, ostentando cravos vermelhos em vez de balas nos canos das espingardas, derrubaram a ditadura fascista que vigorava em Portugal há 50 anos. Nessa revolução, não houve um único disparo.

* «Massacre português denunciado por padres.» (N. da T.)

Ao longo dos anos — em artigos, livros, revistas académicas, dois romances e um documentário —, diversos autores procuraram reconstituir o que de facto aconteceu. Todavia, não tem sido fácil recompor a história de Wiriamu. Os registos são escassos. Documentos oficiais importantes perderam-se, foram deliberadamente destruídos ou nunca existiram. Os arquivos do movimento de libertação, a Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), são incompletos. O contacto com testemunhas foi e continua a ser problemático. O percurso até Wiriamu é tortuoso e sempre foi difícil encontrar aldeãos dispostos a falar dos acontecimentos desse dia. Além disso, como seria de esperar, os perpetradores do crime — os jovens soldados do exército português e os agentes da Direcção-Geral de Segurança ou DGS — não estavam preparados para admitir os seus actos. Pouco depois da publicação da notícia no *London Times*, uma testemunha fundamental, o agente infiltrado da DGS que orquestrara o massacre, foi assassinado por guerrilheiros da FRELIMO.

Agora, porém, surge um autor dotado, mais do que qualquer outro, das credenciais necessárias para reconstruir esta narrativa e contar a história de Wiriamu. Refiro-me a Mustafah Dhada, natural de Moçambique, filho de um mecânico que se tornou professor de História. Dhada cresceu na região central de Moçambique, de onde saiu quando a guerra colonial se tornou insuportável para ele e para a sua família, e passou os últimos 40 anos a coligir um acervo documental sobre o massacre. O seu livro apresenta-nos uma visão única do que aconteceu.

Coube-me desempenhar um pequeno papel neste drama enquanto jornalista britânico a trabalhar em Londres, nessa época, ao realizar uma reportagem sobre o massacre depois de ele ter vindo a público graças aos esforços de um grupo de sacerdotes. Durante algumas semanas, no Verão de 1973, confrontei-me com o intrincado cenário em que ocorreu o massacre: a agitação sentida em Londres após a divulgação dos primeiros relatórios, a derrota inevitável dos colonizadores portugueses no continente africano, a crueldade da polícia secreta que assegurava a continuidade da última ditadura fascista da Europa, as relações delicadas entre os padres e a hierarquia da Igreja, a coragem invulgar dos jovens missionários católicos, e o poder crescente dos movimentos

nacionalistas nos territórios africanos que há 400 anos se encontravam sob domínio colonial português.

Conheci Mustafah Dhada no Verão de 1973. Ele era, então, um jovem investigador de 22 anos que trabalhava nos exíguos gabinetes de uma pequena organização de pressão política chamada Comité para a Liberdade para Angola, Moçambique e Guiné. Eu era jornalista do *Sunday Times* (associado ao *London Times*) e tentava apurar a veracidade dos artigos do padre Hastings que estavam a suscitar tanta discórdia no seio da política britânica.

O *London Times* publicara a história de Wiriamu nas vésperas de uma visita oficial a Londres de Marcelo Caetano, o então chefe do governo português. O governo conservador, liderado por Edward Heath, apressou-se a defender Portugal, com quem a Grã-Bretanha mantinha uma aliança de 600 anos (e que era um membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte [NATO], que garantia aos Estados Unidos importantes pontos de escala no seu território para o exercício do seu papel de polícia do mundo). Heath acusou publicamente o *London Times* de propaganda infundada. Num acerbo debate na Casa dos Comuns, o líder do Partido Trabalhista, Harold Wilson, exortou Heath a cancelar a visita e a convidar, em alternativa, o primeiro-ministro da Nova Zelândia (cujo governo alegava que os franceses estavam a realizar testes nucleares no Pacífico). As objecções do Partido Trabalhista não tinham nenhuma relação com os relatórios do massacre, afirmou Wilson. Eram, sim, «uma condenação do estilo de vida que caracteriza o fascismo português, tanto no plano interno como no colonialismo repressivo praticado no estrangeiro.» O governo conservador, porém, manteve a visita de Estado.

Caetano chegou a Londres. Um cordão policial rodeava a embaixada portuguesa, junto da qual se reunira uma multidão de 500 manifestantes para protestar, à chuva, sob o estandarte do Comité para a Liberdade para Angola, Moçambique e Guiné. Alguns dias mais tarde, em Lourenço Marques, que era então o nome da capital de Moçambique, o governo português organizava uma contramanifestação em que dezenas de milhares de pessoas protestaram contra a reportagem publicada pelo *London Times* e contra o discurso proferido por Harold Wilson na Câmara dos

Comuns. «Deus livre os nossos amigos ingleses do Sr. Wilson», podia ler-se num cartaz. O governador-geral de Moçambique, Pimentel dos Santos, afirmou perante a multidão: «Nós [Portugal] somos o único país que não cedeu à psicose do abandono [das nossas colónias] e que continua, silenciosamente, empenhado no conceito de uma sociedade multirracial, que é a nossa resposta aos problemas de África e do mundo.»

O *Sunday Times* enviou-me a Moçambique para investigar o massacre. Antes de mim, já outros jornalistas se tinham deslocado ao território em busca da verdade, ao serviço de diários britânicos — tendo regressado de mãos vazias. O correspondente do *Daily Telegraph* (que, conforme veio a saber-se mais tarde, colaborava com Lisboa para neutralizar os relatórios) promovia a posição oficial sobre a inexistência de uma povoação chamada Wiriamu. O correspondente do *London Times* fora expulso do país antes de ter concluído a sua reportagem.

Lisboa não queria conceder-me um visto. Um diplomata da embaixada portuguesa em Londres explicou-me os motivos da demora: «Tememos pela segurança dos representantes do *London Times* ou do *Sunday Times*», disse. Os habitantes de Moçambique «estão irritados com as notícias vindas a público», e «os lugares que pretende visitar são muito pequenos, todos saberão de onde vem e não podemos responsabilizar-nos pela sua segurança. É pouco provável que seja atingido a tiro, mas vão certamente criar-lhe muitos entraves».

Ao fim de alguns dias, deram-me o visto e parti. Fiz uma curta paragem em Madrid para visitar a casa da congregação dos Padres de Burgos, os sacerdotes diocesanos que haviam coligido os relatórios sobre o massacre. Entregaram-me uma carta e uma gravação em fita destinada aos missionários de Moçambique a pedir-lhes que me auxiliassem na minha investigação.

À chegada, as autoridades portuguesas ignoraram todos os meus pedidos de assistência. No consulado britânico da capital da colónia, Lourenço Marques, informaram-me que também não poderiam ajudar-me e desejaram-me boa sorte. Viajei de avião para Tete, a cidade mais próxima do local do massacre, e instalei-me no Hotel Zambeze, o único que aí existia. Na manhã seguinte, percorri os três quilómetros de mato até à

pequena missão de S. Pedro com os seus edifícios de paredes caiadas onde viviam e trabalhavam os padres. Entreguei-lhes as gravações que trazia de Madrid e dispuseram-se a ajudar-me. Mostraram-me os mapas da missão onde a povoação de Wiriamu surgia claramente identificada. Ao terceiro dia, apresentaram-me a um rapaz de 15 anos chamado António Mixone que sobrevivera ao massacre de uma povoação chamada Chaworha, ocorrido no dia 16 de Dezembro. Ficara ferido no ombro. Os pais e outros familiares tinham sido mortos, mas ele e o irmão de quatro anos tinham escapado à pira funerária.

Ali estava a primeira prova cabal de que ocorrera, de facto, um massacre. Fotografei António com os padres da missão e estes, por sua vez, tiraram-me fotografias com ele.

Poucos dias após a minha chegada, quando regressava a pé para Tete, fui detido por um corpulento agente secreto da DGS. Insistiu em levar-me até ao capitão Joaquim Sabino, o chefe da delegação local da DGS, que me aguardava. «Porque passou tanto tempo com os padres?», perguntou-me Sabino. Outros jornalistas também tinham visitado a missão, mas não se tinham demorado mais do que algumas horas. E o que trazia eu na minha pasta?

Obedecendo às suas ordens, esvaziei a pasta em cima da secretária — cadernos de notas, mapas, o gravador, uma cópia da carta escrita pelos padres de Madrid, a minha máquina fotográfica e os respectivos rolos. Ele estava tão absorto na leitura do caderno onde eu anotara os nomes e números de telefone cedidos por organizações de defesa de direitos humanos, como a Amnistia Internacional, que consegui empurrar um dos rolos que estava em cima da secretária para dentro do bolso, sem que ele ou o seu ajudante se apercebessem.

Sem fazer mais perguntas, o capitão Sabino informou-me de que iria dar-me ordem de expulsão, como fizera com o colega do *London Times* que me antecederia, e que destacaria um agente para me acompanhar no voo de regresso a Lourenço Marques. Fiquei vários dias na capital, em prisão domiciliária, no Hotel Polana. Tentei enviar um telegrama para o *Sunday Times* através do posto oficial de telégrafos, mas informaram-me de que não era possível estabelecer a ligação. Mais tarde, consegui enviar um tele-

grama através do telex do hotel e o jornal publicou a minha peça. A DGS ficou irritada por eu ter conseguido ludibriar o seu controlo. No dia seguinte, um agente apresentou-se no hotel para me informar que deveria acompanhá-lo. Levaram-me de carro até um esconderijo da DGS, num subúrbio de Lourenço Marques, onde fui interrogado por outro agente. Este acusou-me de violar a legislação portuguesa ao revelar publicamente o nome do capitão Sabino, e acusou-me também de espionagem. «Os rolos tirados da máquina fotográfica que foi confiscada», afirmou, «mostraram que fotografou instalações militares e vias férreas.» Espalhou-as sobre a secretária. «Isso é um disparate», contrapus. «O senhor sabe que eu não tirei essas fotografias.»

Nesse momento, um branco muito alto — tão alto que parecia ter dificuldade em encontrar umas calças suficientemente compridas para lhe taparem as barrigas das pernas — entrou na divisão e sentou-se ao meu lado. Fez-me várias perguntas sobre a minha visita à missão de S. Pedro. Tinha um sotaque sul-africano carregado e presumi que fosse um agente da BOSS, a polícia secreta da África do Sul, cujas relações estreitas com a DGS eram bem conhecidas. Sugeriu que descêssemos à cave do edifício, onde havia uma cafetaria, e que tomássemos um café. Disse-me que eu estava enganado, que fazia muito mal em acreditar no que me haviam contado os padres «mentirosos» e que seria imediatamente conduzido a um avião com destino a Lisboa.

O meu regresso a Londres decorreu sem mais incidentes. Consegui esconder no saco da roupa suja o rolo fotográfico que tirara à socapa da secretária do capitão Sabino e no qual estava uma fotografia que eu tirara a António, a testemunha do massacre, na missão de S. Pedro.

Nesse fim-de-semana de 5 de Agosto de 1973, o *Sunday Times* publicou a minha entrevista com António Mixone, que tive de reconstituir de memória, já que o meu caderno nunca chegou a ser devolvido. Debates sobre se deveríamos revelar o seu nome, embora soubéssemos que o capitão Sabino ficara a conhecer a sua identidade ao ler as minhas notas. Concluimos que a solução imperfeita seria avançar com a publicação e fazer tudo o que estivesse ao nosso alcance para alertar a comunidade internacional da sua existência. A BBC divulgou a notícia

imediatamente e nós avisámos as embaixadas britânicas e a Amnistia Internacional. Eu próprio testemunhei sobre o caso nas Nações Unidas, em Nova Iorque. Contactámos a Delegação Apostólica Católica, em Londres, que concordou em passar a informação ao Vaticano.

Aos olhos de alguns leitores do *Sunday Times*, no entanto, as provas apresentadas não eram suficientes. Uma carta ao editor referia que era uma ingenuidade valorizar o testemunho de um rapaz de 15 anos. «Teria sido preferível usar melhor os vossos recursos e influência, em vez de divulgarem notícias sensacionalistas sobre algo que, conforme virá a provar-se, não passou de um lamentável boato.»

Em Dezembro de 1974, dois anos após o massacre, a ONU publicou o seu próprio relatório no qual se concluía que as atrocidades tinham, de facto, ocorrido. Todavia, os veementes desmentidos de Lisboa, a sua recusa em abrir um inquérito minucioso e uma eficaz campanha de desinformação, aliados ao apoio internacional dos Estados Unidos, lançaram um véu de dúvida sobre o que realmente se passara em Wiriamu.

Nesta meticulosa reconstituição dos acontecimentos, Mustafah Dhada articulou o labor do historiador com os instrumentos modernos disponíveis no ciberespaço. Ao longo dos anos, entrevistou um conjunto impressionante de intervenientes, muitos deles pela primeira vez. Identificou a origem da guerra que opôs as forças coloniais aos movimentos de libertação. Acompanhou a evolução das relações entre Lisboa e a Igreja, a tensão gerada sobre ambas pelo conflito colonial, e a forma como a Igreja, por intermédio dos seus missionários, se tornou um catalisador de mudança social. Descreveu em pormenor os conflitos interiores vividos pelos padres perante o silêncio da hierarquia da Igreja relativamente à acção violenta da polícia secreta e às atrocidades perpetradas pelos militares. Acompanhou a degradação desta relação quando os padres começaram a registar os nomes de todos os que foram mortos durante as atrocidades cometidas ainda antes dos acontecimentos de Wiriamu.

Uma entrevista em particular ilustra a coragem e dedicação desses padres. Na noite de 5 de Agosto de 1973, o padre José Sangalo, da congregação dos Padres de Burgos, encontrava-se na sua missão, onde não havia energia eléctrica nem água potável. Preparava-se para se recolher quando

ouviu a voz roufenha do locutor da BBC anunciar no seu rádio transístor de ondas curtas que a história de António, o sobrevivente de Chaworha, era agora conhecida em todo o mundo. Sem pensar na sua segurança pessoal, pegou na motorizada para ir buscar António a casa de uns parentes e levá-lo à pendura, pelo mato, até um acampamento-base da FRELIMO, onde o deixou, certo de que aí estaria em segurança. Nos dias seguintes, a DGS interrogou e torturou o padre Sangalo na tentativa de descobrir o paradeiro de António, mas Sangalo recusou-se sempre a revelá-lo, acabando por receber ordem de expulsão do país e por ser colocado num avião para Madrid. Os Padres de Burgos ficaram satisfeitos por sabê-lo vivo, pois a DGS comunicara à sede da congregação que Sangalo se suicidara ao saltar do avião.

Importa referir que Dhada é o primeiro a tentar fazer o que outros sempre evitaram — uma reconstituição fascinante da vida social e económica das cinco aldeias que compunham a região de Wiriamu: quem lá vivia, como vivia e como lidava com a influência crescente daqueles que combatiam pela libertação.

Por fim, relata a forma como essas pessoas morreram, no dia 16 de Dezembro de 1972, descrevendo em pormenor as atrocidades a que foram sujeitas e apresentando uma lista das vítimas. Não foram 200, como haveria de ser, por fim, reconhecido no relatório oficial apresentado por Portugal, mas 385 (todas identificadas pelos respectivos nomes), cerca de um terço dos 1350 habitantes das cinco aldeias. Esta não é uma história para leitores facilmente impressionáveis, mas é uma narrativa complexa, envolvente e exaustiva que, de forma consistente e inequívoca, inscreve, finalmente, o nome de Wiriamu na lista mundial dos «acontecimentos designados por massacres».

- 13 Para uma breve história desta unidade, veja-se Harry G. West, «Girls with Guns: Narrating the Experience of War of FRELIMO's 'Female Detachment'», *Anthropological Quarterly*, 73, 4, 2000, pp. 180-194.
- 14 General Hama Tai, entrevistas, 1994 e 1995; Ferrão, entrevista, 1995; e Elídio, entrevista, 1995.
- 15 Elídio, entrevista, 1995.
- 16 PT/TT/PIDE/D-F/001/00023, três volumes: 4 de Setembro de 1973; 24 de Agosto de 1973; e 6 de Agosto de 1973.
- 17 Cachavi, entrevistado pelo autor, Tete, 1995.
- 18 Melo, entrevistas, 1995 e 2014.
- 19 *ibid.*
- 20 Dhada, «The Wiriamu Massacre of 1972», pp. 1-31.
- 21 Saez de Ugarte, entrevista, 1995.
- 22 Melo, entrevistas, 1995 e 2014.
- 23 *ibid.*
- 24 Hastings, entrevistas, 1977, 1978, 1979, 1981 e 1996; e Ferrão, entrevista, 1995.
- 25 Ferrando, entrevista, 1995.
- 26 Informação cedida pelo padre Ferrão. Veja-se também Hastings, *Wiriamu*, pp. 72-83.
- 27 «Portugal Population, Actual Value, Historical Data», *Worldbank 2014 Trading Economics*, acesso a 1 de Maio de 2014, www.tradingeconomics.com/portugal/population.

CONCLUSÃO

- 1 Wiriamu foi «escrito com lágrimas e sangue em toda a África austral», disse o bispo Colin Winter, da Namíbia. «Britain has betrayed Africa at the UN», *The London Times*, 17 de Dezembro de 1973, p. 6.
- 2 Howard J. Wiarda, *Corporation and Development: The Portuguese Experience*, Amherst, The University of Massachusetts Press, 1977.
- 3 «Lisbon paper attacks Wiriamu priest», *The London Times*, 28 de Janeiro de 1974, p. 5.
- 4 Ricoeur, *Memory, History, Forgetting*, p. 414.

BIBLIOGRAFIA

COLEÇÃO DE MANUSCRITOS PORTUGUESES: TORRE DO TOMBO

- «Situação no distrito de Tete». PT/TT/D-F/001/0000, 29 de Maio de 1970.
- «Relatório da situação no Distrito de Tete de 16 a 31 de Março de 1971». PT/TT/D-F/001/00001, 7 de Abril de 1971.
- «Situação no distrito de Tete». PT/TT/D-F/001/0001, 7 de Abril de 1971.
- «Relatório da situação no Distrito de Tete de 1 a 15 de Abril de 1971». PT/TT/D-F/001/00001, 27 de Abril de 1971.
- «Relatório da situação no Distrito de Tete de 16 a 30 de Abril de 1971». PT/TT/D-F/001/00001, 11 de Maio de 1971.
- «Relatório da situação no Distrito de Tete de 1 a 15 de Maio de 1971». PT/TT/D-F/001/00001, 28 de Maio de 1971.
- «Relatório de situação n.º 12/73 [de Tete], 16 a 30 de Junho de 1973». PT/TT/PIDE/D-F001/00020, 24 de Setembro de 1971.
- «Situação no período de 1 a 15 de Setembro de 1971 em Tete».
- PT/TT/PIDE/D-F001/00003, 24 de Setembro de 1971.
- «Situação referida ao período de 16 a 30 de Setembro de 1971 em Tete». PT/TT/PIDE/D-F001/00003, 11 de Outubro de 1971.
- «Situação em Tete no período de 1 a 15 de Novembro de 1971». PT/TT/D-F/001/00004, 24 de Novembro de 1971.
- «Situação em Tete no período de 16 a 30 de Novembro de 1971». PT/TT/D-F/001/00004, 10 de Dezembro de 1971.
- «Relatório de situação interna n.º 7/71». PT/TT/D-F/001/00005, 26 de Dezembro de 1971.
- «Situação no período de 1 a 15 de Dezembro de 1971 em Tete». PT/TT/PIDE/D-F001/00005, 30 de Dezembro de 1971.
- «Situação no período de 1 a 15 de Janeiro de 1972 em Tete». PT/TT/D-F/001/00005, 12 de Janeiro de 1972.
- «Situação no distrito de Tete no período de 1 a 15 de Janeiro de 1972».

- PT/TT/D-F/001/00005,
31 de Janeiro de 1972.
«Relatório de situação de 16
a 31 de Janeiro de 1972 em Tete».
PT/TT/PIDE/D-F001/00006,
9 de Fevereiro de 1972.
«Situação no período de 1 a
15 de Janeiro de 1972 em Tete».
PT/TT/PIDE/D-F001/00006,
25 de Fevereiro de 1972.
«Relatório Periódico de Informações —
Grupo III: Tete».
PT/TT/PIDE/D-F001/00006,
28 de Fevereiro de 1972.
«Situação no período de 16 a
29 de Fevereiro de 1972 em Tete».
PT/TT/PIDE/D-F001/00006,
9 de Março de 1972.
«Situação no distrito de Tete na segunda
quinzena de Fevereiro de 1972».
PT/TT/PIDE/D-F001/00006,
15 de Março de 1972.
«Situação em Tete no período de
1 a 15 de Abril de 1972».
PT/TT/PIDE/D-F001/00007,
26 de Abril de 1972.
«[Relatório resumido da] Situação
no distrito de Tete, de 1 a 15
de Maio de 1972 em Tete».
PT/TT/PIDE/D-F001/00008,
3 de Maio de 1972.
«Relatório da Situação [de Tete],
16 a 30 de Abril de 1972».
PT/TT/PIDE/D-F001/00007,
11 de Maio de 1972.
«[Resumo] do Relatório de Situação
de Tete no período de 1 a 15
de Outubro de 1972».
PT/TT/PIDE/D-F001/00011,
25 de Maio de 1972.
- «Relatório [completo] da situação em Tete
no período de 1 a 15 de Maio de 1972».
PT/TT/PIDE/D-F001/00008,
30 de Maio de 1972.
«Relatório de situação [no distrito de
Tete], 16 a 31 de Maio de 1972 Geral».
PT/TT/PIDE/D-F001/00008,
13 de Junho de 1972.
«Situação no distrito de Tete, 16
a 31 de Maio de 1972 Resumo».
PT/TT/PIDE/D-F001/00008,
13 de Junho de 1972.
«Relatório de situação n.º 11/72 [de Tete],
1 a 15 de Junho de 1972».
PT/TT/PIDE/D-F001/00008,
17 de Junho de 1972.
«Relatório de situação n.º 12/72 [de Tete],
16 a 30 de Junho de 1972».
PT/TT/PIDE/D-F001/00008,
3 de Julho de 1972.
«Relatório de Situação n.º 13/72 [de Tete],
de 1 a 15 de Julho de 1972».
PT/TT/PIDE/D-F001/00009,
17 de Julho de 1972.
«Relatório de Situação n.º 14/72 em Tete,
de 16 a 31 de Julho de 1972».
PT/TT/D-F/001/00009, 2
de Agosto de 1972.
«Relatório de Situação n.º 15/72 de Tete,
1 a 15 de Agosto de 1972».
PT/TT/PIDE/D-F001/00010,
16 de Agosto de 1972.
«Relatório de Situação n.º 17/72 de Tete,
de 1 a 15 de Setembro de 1972».
PT/TT/PIDE/D-F001/00010,
18 de Setembro de 1972.
«Relatório de Situação n.º 11/73 [de Tete],
1 a 15 de Junho de 1973».
PT/TT/PIDE/D-F001/00019,
18 de Setembro de 1972.
- «Relatório de Situação n.º 19/72
em Tete, no período de 1 a 15
de Outubro de 1972».
PT/TT/PIDE/D-F001/00011,
16 de Outubro de 1972.
«Relatório de Situação n.º 20/72
[de Tete], no período de 16
a 31 de Outubro de 1972».
PT/TT/D-F/001/00012, 2 de
Novembro de 1972.
«Relatório de Situação n.º 22/72 [de Tete],
16 a 30 de Novembro de 1972».
PT/TT/PIDE/D-F001/00013,
1 de Dezembro de 1972.
«Relatório de Situação n.º 3/72 [de Tete],
1 a 15 de Fevereiro de 1973».
PT/TT/PIDE/D-F001/00015,
19 de Fevereiro de 1973.
«Relatório de Situação n.º 6/73 [de Tete],
15 a 31 de Março de 1973».
PT/TT/PIDE/D-F001/00017,
3 de Abril de 1973.
«Acontecimentos ocorridos
na povoação de Wiriamu Tete».
PT/TT/PIDE/D-F001/00021,
16 de Julho de 1973.
«Situação no eixo Changara-Tete-
-Matundo».
- PT/TT/PIDE/D-F001/00022,
11 de Agosto de 1973.
«Relatório de Situação n.º 16/73
[de Tete], 16 a 31 de Agosto de 1973».
PT/TT/D-F/001/00023,
4 de Setembro de 1973.
«Relatório de Situação n.º 17/73 [de Tete],
1 a 15 de Setembro de 1973».
PT/TT/PIDE/D-F001/00024,
19 de Setembro de 1973.
«Relatório de Situação n.º 18/73 [de Tete],
16 a 30 de Setembro de 1973».
PT/TT/PIDE/D-F001/00025,
4 de Outubro de 1973.
«Relatório Extraordinário da
Situação de Moçambique».
PT/TT/PIDE/D-F001/00026,
20 de Outubro de 1973.
«Situação em Tete no período de
1 a 15 de Outubro de 1971».
PT/TT/PIDE/D-F001/000003,
26 de Outubro de 1973.
«Relatório de Situação n.º 23/73 de Tete,
1 a 15 de Dezembro de 1973».
PT/TT/PIDE/D-F001/00028,
19 de Dezembro de 1973.

COLECÇÃO DE MANUSCRITOS INGLESSES:
FOREIGN AND COMMONWEALTH OFFICE

- 600th anniversary of Anglo-Portuguese
Treaty of Alliance. FCO 9/1587, 1972.
- 600th anniversary of Anglo-Portuguese
Treaty of Alliance. FCO 9/1586, 1972.
- 600th anniversary of Anglo-Portuguese
Treaty of Alliance. FCO 9/1585, 1972.
- 600th anniversary of the first treaty of
Anglo-Portuguese Alliance: general
items. FCO 9/1805, 1973.
- 600th anniversary of the first treaty of
Anglo-Portuguese Alliance: general
items. FCO 9/1807, 1973.
- 600th anniversary of the first treaty of
Anglo-Portuguese Alliance: general
items. FCO 9/1806, 1973.
- 600th anniversary of the first treaty
of Anglo-Portuguese Alliance:
information aspects. FCO 9/1802, 1973.

- 600th anniversary of the first treaty of Anglo-Portuguese Alliance: visit by Professor Caetano, Prime Minister... 56. FCO 9/1798, 1973.
- 600th anniversary of the first treaty of Anglo-Portuguese Alliance: visit by Professor Caetano, Prime Minister... FCO 9/1799, 1973.
- 600th anniversary of the first treaty of Anglo-Portuguese Alliance: visit by Professor Caetano, Prime Minister... FCO 9/1795, 1973.
- 600th anniversary of the first treaty of Anglo-Portuguese Alliance: visit by Professor Caetano, Prime Minister... FCO 9/1796, 1973.
- 600th anniversary of the first treaty of Anglo-Portuguese Alliance: visit by Professor Caetano, Prime Minister... FCO 9/1797, 1973.
- 600th anniversary of the first treaty of Anglo-Portuguese Alliance: visit by Professor Caetano, Prime Minister... FCO 9/1801, 1973.
- 600th anniversary of the first treaty of Anglo-Portuguese Alliance: visit by Professor Caetano, Prime Minister... FCO 9/1800, 1973.
- 600th anniversary of the first treaty of Anglo-Portuguese Alliance: visit of HRH Prince Philip to... FCO 9/1803, 1973.
- 600th anniversary of the first treaty of Anglo-Portuguese Alliance: visit of HRH Prince Philip to... FCO 9/1804, 1973.
- Allegations concerning involvement of Rhodesian Forces in massacres in Tete province of Mozambique. FCO 9/1804, 1973.
- Criticism of celebrations marking 600th anniversary of the first treaty of Anglo-Portuguese Alliance. FCO 9/1791, 1973.
- Criticism of celebrations marking 600th anniversary of the first treaty of Anglo-Portuguese Alliance. FCO 9/1792, 1973.
- Head of State correspondence regarding 600th anniversary of the first treaty of Anglo-Portuguese Alliance. FCO 57/512, 1973.
- Military situation in Mozambique: alleged massacres by Portuguese troops. FCO 45/1312, 1973.
- Military situation in Mozambique: alleged massacres by Portuguese troops. FCO 45/1310, 1973.
- Military situation in Mozambique: alleged massacres by Portuguese troops. FCO 45/1313, 1973.
- Military situation in Mozambique: alleged massacres by Portuguese troops. FCO 45/1315, 1973.
- Military situation in Mozambique: alleged massacres by Portuguese troops. FCO 45/1311, 1973.
- Military situation in Mozambique: alleged massacres by Portuguese troops. FCO 45/1314, 1973.
- Publicity on 600th anniversary of Anglo-Portuguese Treaty of Alliance. FCO 26/935, 1972.
- United Nations General Assembly's Commission of Inquiry into the Reported Massacres in Mozambique, FCO 58/798, 1974.
- Visit by Dr. Marcello Caetano, Portuguese Prime Minister, July 1973, to coincide with 600th anniversary... PREM 15/1826, 1970-1974.
- Visits to Mozambique by members of HM Diplomatic Service in Portugal. FCO 45/1316, 1973.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DA FRELIMO E FONTES ORAIS SEDIADAS EM MAPUTO

- Mozambique Revolution (New York Edition)* 1, 1 (1964).
- Mozambique Revolution (New York Edition)* 1, 2 (1963?).
- Mozambique Revolution (New York Edition)* 1, 3 (1963?).
- Mozambique Revolution (New York Edition)* 1, 4 (24 de 03/1965).
- Mozambique Revolution (New York Edition)* 1, 5 (06/1965).
- Mozambique Revolution* 01 (12/1963).
- Mozambique Revolution* 02 (01/1964).
- Mozambique Revolution* 03 (02/1964).
- Mozambique Revolution* 04 (03/1964).
- Mozambique Revolution* 05 (04/1964).
- Mozambique Revolution* 06 (05/1964).
- Mozambique Revolution* 07 (06/1964).
- Mozambique Revolution* 08 (07/1964).
- Mozambique Revolution* 09 (08/1964).
- Mozambique Revolution* 10 (09/1964).
- Mozambique Revolution* 11 (10/1964).
- Mozambique Revolution* 12 (11/1964).
- Mozambique Revolution* 13 (12/1964).
- Mozambique Revolution* 14 (01/1965).
- Mozambique Revolution* 15 (02/1965).
- Mozambique Revolution* 16 (03/1965).
- Mozambique Revolution* 17 (04/1965).
- Mozambique Revolution* 18 (05/1965).
- Mozambique Revolution* 19 (06/1965).
- Mozambique Revolution* 20 (08/1965).
- Mozambique Revolution* 21 (09/1965).
- Mozambique Revolution* 22 (11/1965).
- Mozambique Revolution* 23 (02/1966).
- Mozambique Revolution* 24 (05/1966).
- Mozambique Revolution* 25 (07/1966).
- Mozambique Revolution* 26 (09/1966).
- Mozambique Revolution* 27 (12/1966).
- Mozambique Revolution* 28 (05/1967).
- Mozambique Revolution* 29 (07/1967).
- Mozambique Revolution* 30 (09/1967).
- Mozambique Revolution* 31 (11/1967).
- Mozambique Revolution* 32 (01/1968).
- Mozambique Revolution* 33 (03/1968).
- Mozambique Revolution* 34 (05/1968).
- Mozambique Revolution* 35 (09/1968).
- Mozambique Revolution* 36 (12/1968).
- Mozambique Revolution* 37 (02/1969).
- Mozambique Revolution* 38 (04/1969).
- Mozambique Revolution* 39 (07/1969).
- Mozambique Revolution* 40 (09/1969).
- Mozambique Revolution* 41 (12/1969).
- Mozambique Revolution* 42 (03/1970).
- Mozambique Revolution* 43 (06/1970).
- Mozambique Revolution* 44 (09/1970).
- Mozambique Revolution* 45 (12/1970).
- Mozambique Revolution* 46 (04/1971).
- Mozambique Revolution* 47 (06/1971).
- Mozambique Revolution* 48 (09/1971).
- Mozambique Revolution* 49 (12/1971).
- Mozambique Revolution* 50 (03/1972).
- Mozambique Revolution* 51 (06/1972).
- Mozambique Revolution* 52 (09/1972).
- Mozambique Revolution* 53 (12/1972).
- Mozambique Revolution* 54 (03/1973).
- Mozambique Revolution* 55 (06/1973).
- Mozambique Revolution* 56 (09/1973).
- Mozambique Revolution* 57 (12/1973).
- Mozambique Revolution* 58 (03/1974).
- Mozambique Revolution* 59 (06/1974).
- Mozambique Revolution* 60 (09/1974).
- Mozambique Revolution* 61 (12/1974).
- New York Edition of Mozambique Revolution* 1, 2 (1964).
- New York Edition of Mozambique Revolution* 1, 4 (1964).
- New York Edition of Mozambique Revolution* 1, 5 (1964).

- Voz da Revolução* (06/1965).
Voz da Revolução (04/1966).
Voz da Revolução (09/1966).
Voz da Revolução (01/1967).
Voz da Revolução (05/1968).
Voz da Revolução (02/1969).
Voz da Revolução (01-02/1972).
Voz da Revolução (04-05/1972).
Voz da Revolução (06/1972).
Voz da Revolução (07-08/1972).
Voz da Revolução (09/1972).
Voz da Revolução (12/1972).
Voz da Revolução (03/1973).
Voz da Revolução (04-05/1973).
Voz da Revolução (10-12/1973).
Voz da Revolução (05-07/1974).
- «Celebration of the third anniversary of the Mozambique revolution», 23/08/1967.
Boletim de Informação 5 (02/1964).
Bulletin d'information 5 (03/1964).
 Chilcote, Ronald H., *Emerging Nationalism in Portuguese Africa: Documents*, Stanford, Hoover Institution Press, 1972, pp. 1-709.
Communiqué Mozambique Revolution: Resolutions of the Central Committee, 2nd Congress, 25/09/1968.
 Chilcote, Ronald H., *Emerging Nationalism in Portuguese Africa: A*
- Bibliography of Documentary Ephemera through 1965*, Stanford, Hoover Institution Press, 1969, pp. 1-134.
Révolution Africaine 19, 1963.
The Mozambican Woman in the Revolution, 1969.
 Chipande, Joaquim. Entrevista por Sol de Carvalho. Gravada. Centro de Documentação Samora Machel, Maputo, 2003.
 Ferreira, João. Entrevista por Sol de Carvalho. Gravada. Centro de Documentação Samora Machel, Maputo, 2003.
 Manave, Aurélio. Entrevista por Sol de Carvalho. Gravada. Centro de Documentação Samora Machel, Maputo, 2003.
 Monteiro, Camarada José, «FRELIMO representative in Algeria, answers questions on the Mozambique Revolution», *Mozambique Revolution*, 09/1968.
 Neves, José Branco. Entrevista por Sol de Carvalho. Transcrição de gravação, 17 páginas. Centro de Documentação Samora Machel, Maputo, 2003.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DO CORPO DE MISSIONÁRIOS, IEME:
 INSTITUTO ESPAÑOL DE MISIONES EXTRANJERAS, MADRID

- «Si el cartero supiera lo que va repartiendo!», *ID...*, 02/1960, pp. 32-33.
 «?Monje y Fanático Por Africa: Volverás a Mozambique?», *ID...*, 04/1962, p. 29.
 «Confidencias al Caer la Tarde», *ID...*, 04/1961, pp. 13-14.
- «Día a día en Mukumbura», *ID...*, 02/1966, pp. 24-26.
 «Día a día en Mukumbura», *ID...*, 03/1966, pp. 14-15.
 «Día a día en Mukumbura», *ID...*, 03/1966, pp. 20-21.

- «Día a día en Mukumbura», *ID...*, 06/1966, pp. 29-32.
 «Día a día en Mukumbura», *ID...*, 10/1966, pp. 28-30.
 «Día a día en Mukumbura», *ID...*, 11/1966, pp. 29-31.
 «Día a día en Mukumbura», *ID...*, 01/1967, pp. 22-23.
 «Día a día en Mukumbura», *ID...*, 03/1967, pp. 28-29.
 «Día a día en Mukumbura», *ID...*, 04/1967, pp. 26-27.
 «Día a día en Mukumbura», *ID...*, 12/1965, pp. 9-10.
 «El Mal Humor de los misioneros», *ID...*, 12/1965, s.p.
 «El Padre Ferrando se nos marcha otra vez a Mozambique», *ID...*, 05/1965, pp. 26-28.
 «Fiesta Doble de Primera clase, com Octava a Perpetua», *ID...*, 02/1961, pp. 8-9.
 «Instituto Español de San Francisco Javier para Misiones Extranjeras», *ID...*, 12/1965, p. 9.
 «La Vuelta del Misionero», *ID...*, 10/1965, p. 12.
 «Los Chy-Nhanjas tienen mas Corazón», *ID...*, 05/1968, pp. 14-15.
 «Notas de un Viaje», *ID...*, 10/1967, pp. 29-30.
 «Notas de un Viaje», *ID...*, 11/1967, pp. 30-31.
 «Notas de un Viaje», *ID...*, 12/1962, pp. 17-20.
 «Otra vez el Congo», *ID...*, 01/1965, pp. 18-21.
 «También los padres de los misioneros», *ID...*, 06/1965, pp. 34-37.
 «Terezinha», *ID...*, 03/1964, pp. 20-21.
 «Tortilla Española en Mozambique», *ID...*, 01/1961, pp. 14-15, 24-25.
 «Un Cura Misionero Entrevista a un Médico Misionero», *ID...*, 03/1963, pp. 14-15.
 «Un día en Mukumbura (con el Dr. Sansebastian)», *ID...*, 05/1967, pp. 14.
 «Un Mozambicano en Navarra», *ID...*, 11/1964, pp. 12-13.

ENTREVISTAS, NOTAS DE CAMPO E GRAVAÇÕES

- Família Alberto. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
 Família Aranace. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
 Família Batista. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
 Família Baulene. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
 Família Baute. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
 Buendia, Miguel. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Maputo, 1994 e 1995.
 Cabrita, Felícia. Entrevista telefónica pelo autor. Lisboa, 1995.
 Cachavi, António. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Tete, 1995.
 Família Campande. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Juwau, 1995.
 Família Campute. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.

- Capela, José. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Maputo, 1994 e 1995.
- Família Capena. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Juwau, 1995.
- Família Carvalho. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Castellà, Padre Alberto Font. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Changara, Tete, 1995.
- Família Cathoia. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Djemusse, 1995.
- Cebola, Tomas Pita. Entrevista pelo autor através do Facebook. Changara, 2014 e 2015.
- Família Chabvurura. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Chamambica. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Changambica. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Juwau, 1995.
- Família Chateta. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Chaworha. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Chimbadzu. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Riachu, 1995.
- Chuva, António. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Wiriamu, Riachu e Djemusse, 1995.
- Família Cuchipira. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Djemusse, 1995.
- Família Culheri. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
- Família Djasse. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Domingo. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Elídio, senhor. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, Chaworha, Cantina Raul e Matundo, Tete, 1995.
- Família Farraz. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Ferrando, Enrique. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Madrid, Espanha, 1995.
- Ferrão, Padre Domingo. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Diocese de Tete, 1995.
- Família Folocone. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Djemusse, 1995.
- Família Fote. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
- Família Gandali. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Djemusse, 1995.
- Família Gandari. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Djemusse, 1995.
- Família Graze. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Grouveta, General António Bonifácio. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Maputo, 1994 e 1995.
- Família Guizado. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Hastings, Padre Adrian. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Oxford, Londres, e Leeds, 1977, 1978, 1979 e 1981.
- Hastings, Padre Adrian. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Leeds, 1996.
- Família Inaciu. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
- Família Jantar. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Juwau, 1995.
- Família Joque. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Juwau, 1995.
- Joseph, Padre Branco, antigo membro do Seminário de Zóbué. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Seminário Maior, Maputo, 1994 e 1995.
- Família Juwau em Chaworha. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Juwau em Djemusse. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Djemusse, 1995.
- Família Juwau em Juwau. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Juwau, 1995.
- Família Juwau em Riachu. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Riachu, 1995.
- Família Junta. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Kaniveti, Kalifornia. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu e Juwau, 1995.
- Kansande, Domingo. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Próximo de Cantina Raul, 1995.
- Karimu, Abidu. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Tete, 1995.
- Família Khamba. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Knipe, Michael. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Londres, 1996.
- Família Kussai. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Kutungiwa. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Llopis, Padre Vicente Berenguer. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Maputo, 1994 e 1995.
- Família Luis. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
- Família Macajo. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Djemusse, 1995.
- Família Macaju. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
- Família Magassu. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
- Família Maibequi. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
- Família Mangissane. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Manjiricao. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Juwau, 1995.
- Família Manteiga. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Mantrujare. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Marizane. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Marrão, Isaías. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Matope. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
- Matsinha, Mariano de Araújo. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Maputo, 1994 e 1995.
- Família Mauncial. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Mauricio. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Mchenga, Podista. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Tete e Wiriamu, 1995.
- Melo, Antonino. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Próximo de Lisboa, Portugal, 1995 e 2014.
- Família Mixone. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Mixone, António. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Tete e Chaworha, 1995.
- Família N'tsimbre. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Djemusse, 1995.
- Família Nhangamira. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Djemusse, 1995.
- Família Pacanate. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Djemusse, 1995.
- Família Pheratu. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Pringle, Peter. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Nova Iorque, 2013 e 2015.
- Família Puedve. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Rapozo. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.

- Raul, Cantineiro. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Cantina Raul, 1995.
- Família Sabawu. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Sabote. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Saez de Ugarte, Irmã Lúcia. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Tete, 1995.
- Família Sande. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Sangalo, Padre José. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Madrid, Espanha, 1995.
- Família Sanganembo. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
- Família Simoco. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Juwau, 1995.
- Família solar. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Riachu, 1995.
- Família Supinho. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Tai, General Hama. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Maputo, 1994 e 1995.
- Família Tembo. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Tesoura. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Djemusse, 1995.
- Família Tropa. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Djemusse, 1995.
- Família Tsembera. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Valeta. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
- Valeta, Enéria Tenente. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Wiriamu and Riachu, 1995.
- Valeta, Vasco Tenente. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Wiriamu, Tete, 1995.
- Valverde de León, Alfonso. Entrevista pelo autor. Gravada em áudio. Madrid, 1995.
- Família Viola. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Juwau, 1995.
- Família Virimbo. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Wain, Christopher. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Londres, 1996.
- Família Wirhisone. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Família Xavier. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Chaworha, 1995.
- Xavier, João. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Riachu, 1995.
- Família Xavieri. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Riachu, 1995.
- Família Xukussi. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.
- Família Zacarias. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Juwau, 1995.
- Família Zambezi, Bulachu Pensadu. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Tete e Wiriamu, 1995.
- Família Zeze. Entrevista pelo autor. Notas de Campo. Wiriamu, 1995.

ARTIGOS, *THE LONDON TIMES*

- Akinyemi, A. Bolaji, «Withdrawal of the White Fathers from Mozambique», *The London Times*, 21 de Julho de 1973, p. 13e.
- «All the Africans in Tete know where massacre took place, ousted missionary says in Madrid», *The London Times*, 13 de Julho de 1973, p. 4.
- Ashford, Nicholas, «Guerrillas accused of killing 12 Africans in Mozambique», *The London Times*, 11 de Janeiro de 1974, p. 6a.

- Baird, Tom, «Other reported massacres in Africa (Letter to the editor)», *The London Times*, 20 de Julho de 1973, p. 17e.
- Barridge, Dr. Dorothy, «A Mozambique inquiry», *The London Times*, 13 de Agosto de 1973, p. 11d.
- «Bishop of Tete says his duty is not to become involved in controversy», *The London Times*, 17 de Julho de 1973, p. 6.
- Bovey, D., «Withdrawal of the White Fathers from Mozambique», *The London Times*, 21 de Julho de 1973, p. 13d.
- «Britain 'has betrayed Africa at the UN'», *The London Times*, 17 de Dezembro de 1973, p. 6.
- Calvert, Michael, «Policy of authorities in Mozambique (Letter to the editor)», *The London Times*, 9 de Agosto de 1973, p. 13.
- Caminada, Jerome, «A sea of turbulence awaits Dr. Caetano during London visit», *The London Times*, 16 de Julho de 1973, p. 12a.
- Caminada, Jerome, «The interrogation of Father Hastings», *The London Times*, 12 de Julho de 1973, p. 6b.
- Clark, George, «Labour demand for inquiry at massacre scene», *The London Times*, 16 de Julho de 1973, p. 4e.
- Clarke, Kenneth, «Attitude to race in Mozambique (Letter to the editor)», *The London Times*, 19 de Julho de 1973, p. 19e.
- Correspondente, «Rally of Liberal elements in Lisbon planned», *The London Times*, 7 de Julho de 1973, p. 6c.
- Debelius, Harry, «Portuguese accused of torture by priests», *The London Times*, 27 de Novembro de 1973, p. 5h.
- Debelius, Harry, «Priest says he spoke to survivors», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 1d.
- Debelius, Harry, «Spanish priest confirms atrocities report», *The London Times*, 12 de Julho de 1973, p. 1a.
- Debelius, Harry, «Wiriyamu 'is marked on Tete mission maps'», *The London Times*, 16 de Julho de 1973, p. 1d.
- Editorial, «The weapon of counter terror», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 17a.
- Edwards, Rev. Francis, «A Mozambique inquiry (Letter to the editor)», *The London Times*, 17 de Agosto de 1973, p. 15f.
- Elstoh, Peter, «Attitude to race in Mozambique (Letter to the editor)», *The London Times*, 19 de Julho de 1973, p. 19e.
- Fitzgerald, J. P. A., «A Mozambique inquiry», *The London Times*, 15 de Agosto de 1973, p. 15d.
- Foot, Sir Dingle, «Portugal as ally (Letter to the editor)», *The London Times*, 28 de Julho de 1973, p. 13.
- France-Presse, Agence, «Bishop urges Portugal to end colonial wars», *The London Times*, 23 de Março de 1974, p. 4d.
- France-Presse, Agence, «Bomb attacks in Lisbon», *The London Times*, 12 de Julho de 1973, p. 6b.
- France-Presse, Agence, «Burgos Order must leave by New Year», *The London Times*, 23 de Agosto de 1973, p. 8a.
- France-Presse, Agence, «Criticism of Portugal as inquiry ends», *The London Times*, 15 de Junho de 1974, p. 6d.
- France-Presse, Agence, «FRELIMO report issued on massacre by Portuguese», *The London Times*, 8 de Outubro de 1973, p. 4f.
- France-Presse, Agence, «Missionaries tell of new killing

- in Mozambique», *The London Times*, 16 de Maio de 1974, p. 6f.
- France-Presse, Agence, «New massacres alleged by nun in Mozambique», *The London Times*, 22 de Março de 1974, p. 9a.
- France-Presse, Agence, «Portuguese army chief criticizes wars in Africa», *The London Times*, 23 de Fevereiro de 1974, p. 5e.
- France-Presse, Agence, «Support for FRELIMO from Brandt party», *The London Times*, 7 de Agosto de 1973, p. 1h.
- France-Presse, Agence, «Survivors describe FRELIMO raid on village», *The London Times*, 14 de Janeiro de 1974, p. 5d.
- France-Presse, Agence, «UN inquiry 'confirms massacre'», *The London Times*, 18 de Junho de 1974, p. 1g.
- France-Presse, Agence, «Villagers tell of atrocities by Portuguese», *The London Times*, 6 de Junho de 1974, p. 6f.
- Gale, Dr G. W., «Britain and Portugal», *The London Times*, 26 de Julho de 1973, p. 7f.
- Galvin, D. G., «Massacre allegations (Letter to the editor)», *The London Times*, 4 de Agosto de 1973, p. 13d.
- Harvey, Robert, «Other reported massacres in Africa (Letter to the editor)», *The London Times*, 20 de Julho de 1973, p. 17e.
- Hastings, Adrian, «Policy of authorities in Mozambique», *The London Times*, 9 de Agosto de 1973, p. 13.
- Hastings, Adrian, «Portuguese massacre reported by priest», *The London Times*, 10 de Julho de 1973, p. 1h.
- «Heavy police precautions as Dr. Caetano begins his visit to Britain today», *The London Times*, 16 de Julho de 1973, p. 1.
- Heren, Louis, «Church inquiry confirmed massacres in Mozambique», *The London Times*, 21 de Setembro de 1973, p. 1d.
- Heren, Louis, «More massacre evidence by priests», *The London Times*, 13 de Julho de 1973, p. 1e.
- Holden, David, «Portuguese paradoxes», *The London Times*, 15 de Julho de 1973, p. 2c.
- Hollis, Christopher, «A Mozambique inquiry», *The London Times*, 23 de Agosto de 1973, p. 15d.
- Huckerby, Martin, «Missionary tells of beatings in prison», *The London Times*, 19 de Abril de 1974, p. 6h.
- Ibekwe, S. D., «Withdrawal of the White Fathers from Mozambique», *The London Times*, 21 de Julho de 1973, p. 13d.
- International, United Press, «Missionaries say they were not expelled», *The London Times*, 20 de Abril de 1974, p. 4g.
- James, J. C., «Other reported massacres in Africa (Letter to the editor)», *The London Times*, 20 de Julho de 1973, p. 17e.
- Jones, Tim, «British journalist appeals to UN commission», *The London Times*, 16 de Maio de 1974, p. 6g.
- Jones, Tim, «UN hearing on Portuguese atrocity reports begins», *The London Times*, 15 de Maio de 1974, p. 5a.
- Keating, D., «Mozambique (Letter to the editor)», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 17d.
- Kennan, George F., «Double standards over Mozambique (Letter to the editor)», *The London Times*, 25 de Julho de 1973, p. 17d.
- Knipe, Michael, «Mozambique secret police keep an eye on correspondent from the Times», *The London Times*, 25 de Julho de 1973, p. 1.
- Knipe, Michael, «S. African newspaper gives new details of Portuguese massacre at Wiriyamu», *The London Times*, 26 de Setembro de 1973.
- Knipe, Michael, «African civilians suffering heavily in Mozambique war», *The London Times*, 21 de Julho de 1973, p. 1d.
- Knipe, Michael, «Bishop of Nampula and six priests pushed, kicked, punched», *The London Times*, 22 de Março de 1974, p. 9a.
- Knipe, Michael, «Mozambique bishop maintains his silence on massacres», *The London Times*, 23 de Julho de 1973, p. 1c.
- Knipe, Michael, «New group calls for Wiriyamu inquiry», *The London Times*, 3 de Maio de 1974, p. 6f.
- Knipe, Michael, «No sign of Burgos priests at airport», *The London Times*, 24 de Novembro de 1973, p. 7h.
- Knipe, Michael, «Portuguese Army chief defends policy in Mozambique», *The London Times*, 30 de Julho de 1973, p. 1c.
- Knipe, Michael, «Times man in Tete is ordered to leave», *The London Times*, 24 de Julho de 1973, p. 1d.
- Leigh, David, and Chris Walker, «Distribution of pro-Lisbon leaflets was arranged by Zanzibari», *The London Times*, 17 de Julho de 1973, p. 1f.
- Leigh, David, «Dr Caetano begins visit to Britain today», *The London Times*, 16 de Julho de 1973, p. 1a.
- Leigh, David, «Priest derides official denial», *The London Times*, 11 de Julho de 1973, p. 6a.
- Leigh, David, «War against FRELIMO 'like fight with IRA'», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 9c.
- Lindley, Robert, «Banned priest speaks out on killings in Mozambique», *The London Times*, 15 de Julho de 1973, p. 1e.
- «Lisbon inquiry rejects massacre story», *The London Times*, 20 de Agosto de 1973.
- Longley, Clifford, «An accusing finger in the wake of Wiriyamu», *The London Times*, 7 de Janeiro de 1974, p. 7g.
- Longley, Clifford, «Missionaries denounce Mozambique Church», *The London Times*, 17 de Abril de 1974, p. 5b.
- Lord Colyton, «The Church in Mozambique (Letter to the editor)», *The London Times*, 7 de Agosto de 1973, p. 13d.
- Lord Gifford, «FRELIMO activities (Letter to the editor)», *The London Times*, 13 de Fevereiro de 1974, p. 15a.
- MacCallum Scott, J. H., «Withdrawal of the White Fathers from Mozambique», *The London Times*, 21 de Julho de 1973, p. 13d.
- Moore, Richard, «Other reported massacres in Africa (Letter to the editor)», *The London Times*, 20 de Julho de 1973, p. 17e.
- Mortimor, Edward, «How Portugal has clung to her African empire», *The London Times*, 11 de Julho de 1973, p. 16d.
- Nichols, Peter, «Appeal to the Pope over Portuguese repressions», *The London Times*, 11 de Outubro de 1973, p. 7c.
- Nichols, Peter, «Vatican-Lisbon links strained by expulsions», *The London Times*, 15 de Abril de 1974, p. 3g.
- «Nine arrested during protest outside Buckingham Palace», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 1.
- «No inquiry, No welcome», *The London Times*, 11 de Julho de 1973.
- Noyes, Hugh, «Sir Alec quotes the past at Mr Wilson», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 1a.
- Nosso Correspondente, «Amnesty hope for priests», *The London Times*, 19 de Novembro de 1973, p. 5f.

- Nosso Correspondente, «Archbishop refutes massacre criticism», *The London Times*, 14 de Dezembro de 1974, p. 10c.
- Nosso Correspondente, «Bishops deplore incidents in Mozambique», *The London Times*, 27 de Março de 1974, p. 7d.
- Nosso Correspondente, «Burgos priests are brought back to Madrid», *The London Times*, 26 de Novembro de 1973, p. 4c.
- Nosso Correspondente, «Chiefs of Portugal's armed forces dismissed, military on alert», *The London Times*, 15 de Março de 1974, p. 1b.
- Nosso Correspondente, «Churches urge junta to free colonies», *The London Times*, 7 de Maio de 1974, p. 5h.
- Nosso Correspondente, «Dr Caetano attacks world climate in which dissidents thrive», *The London Times*, 18 de Fevereiro de 1974, p. 6a.
- Nosso Correspondente, «Dr Caetano clips wings of Portugal's Opposition», *The London Times*, 13 de Setembro de 1973, p. 5d.
- Nosso Correspondente, «Junta inquiry into reports of Mozambique massacres», *The London Times*, 13 de Maio de 1974, p. 4d.
- Nosso Correspondente, «Le monde says Africans' silence is surprising», *The London Times*, 19 de Julho de 1973, p. 7e.
- Nosso Correspondente, «Lisbon offers to help inquiry into Mozambique killings», *The London Times*, 1 de Junho de 1974, p. 6a.
- Nosso Correspondente, «Lisbon paper attacks Wiriyamu priest», *The London Times*, 28 de Janeiro de 1974, p. 5c.
- Nosso Correspondente, «Missionaries say it was wise to quit Mozambique», *The London Times*, 22 de Abril de 1974, p. 5a.
- Nosso Correspondente, «Mozambique prelate criticizes officials», *The London Times*, 21 de Dezembro de 1973, p. 5f.
- Nosso Correspondente, «Núncio helps bishops settle their differences», *The London Times*, 6 de Abril de 1974, p. 4h.
- Nosso Correspondente, «Portuguese bishops praise Mozambique colleagues», *The London Times*, 4 de Outubro de 1973, p. 8g.
- Nosso Correspondente, «Portuguese claim nun had links with guerrillas», *The London Times*, 25 de Março de 1974, p. 5a.
- Nosso Correspondente, «Portuguese liberais debate plans for reform», *The London Times*, 30 de Julho de 1973, p. 4c.
- Nosso Correspondente, «Priest sent recruits to FRELIMO», *The London Times*, 13 de Junho de 1974, p. 7b.
- Nosso Correspondente, «Priests denounce role of Church in Mozambique», *The London Times*, 29 de Março de 1974, p. 7a.
- Nosso Correspondente, «Rebels blamed for deaths in Mozambique», *The London Times*, 4 de Janeiro de 1974, p. 5a.
- Nosso Correspondente, «Wiriyamu investigator on mission to Lisbon», *The London Times*, 25 de Maio de 1974, p. 6d.
- Nosso Correspondente, «World churches give \$450,000 to fight racism», *The London Times*, 21 de Fevereiro de 1974, p. 6g.
- Nosso Correspondente Diplomático, «New Mozambique massacre reported», *The London Times*, 11 de Maio de 1974, p. 1b.
- Nosso Correspondente, «14 countries call for inquiry on 'massacre'», *The London Times*, 8 de Novembro de 1973, p. 10c.
- Nosso Correspondente, «Bishop of Tete briefs the Pope on Mozambique», *The London Times*, 14 de Setembro de 1973, p. 6f.
- Nosso Correspondente, «Le Monde says Africans' silence is surprising», *The London Times*, 19 de Julho de 1973, p. 7h.
- Nosso Correspondente, «UN ignored Portugal's requests for observers», *The London Times*, 12 de Julho de 1973, p. 6a.
- Nosso Correspondente, «UN to hold inquiry on Portuguese 'atrocities'», *The London Times*, 14 de Dezembro de 1973, p. 1g.
- Oestreicher, Paul, «Blood on whose hands in Mozambique?», *The London Times*, 14 de Julho de 1973, p. 14e.
- Oestreicher, Paul, «Mozambique (Letter to the editor)», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 17d.
- Palmer, M. W., «Other reported massacres in Africa (Letter to the editor)», *The London Times*, 20 de Julho de 1973, p. 17e.
- Paul, Rev. John, «Attitude to race in Mozambique (Letter to the editor)», *The London Times*, 19 de Julho de 1973, p. 19e.
- Paul, Rev. John, «The Church in Mozambique», *The London Times*, 7 de Agosto de 1973, p. 13d.
- «Portuguese 'butchery' condemned», *The London Times*, 11 de Julho de 1973, p. 6.
- «Portuguese commander leaves Tete», *The London Times*, 10 de Setembro de 1973, p. 4.
- «Portuguese converge on Lisbon to welcome Dr. Caetano back home», *The London Times*, 20 de Julho de 1973.
- «Press Council is asked to investigate», *The London Times*, 17 de Julho de 1973.
- Press, Associated, «Portuguese expel bishop from Mozambique», *The London Times*, 16 de Abril de 1973, p. 1a.
- Redacção, «Bishops condemn Tete massacre», *The London Times*, 13 de Setembro de 1973, p. 6h.
- Redacção, «Britain 'has betrayed Africa at UN?'», *The London Times*, 17 de Dezembro de 1973, p. 6g.
- Redacção, «Burgos fathers are charged with treason», *The London Times*, 27 de Julho de 1973, p. 1a.
- Redacção, «Cancellation of visit on basis of article», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 14b.
- Redacção, «Canon urges Christian backing for violence», *The London Times*, 14 de Maio de 1974, p. 7f.
- Redacção, «Churches to help deserters from Portuguese forces», *The London Times*, 28 de Agosto de 1973, p. 6b.
- Redacção, «Government have no facts to substantiate allegations», *The London Times*, 11 de Julho de 1973, p. 8a.
- Redacção, «Massacre allegation not proved», *The London Times*, 26 de Julho de 1973, p. 10e.
- Redacção, «Missionary work viewed in Mozambique as subversive», *The London Times*, 3 de Agosto de 1973, p. 6f.
- Redacção, «Monument to Wiriyamu dead», *The London Times*, 19 de Maio de 1975, p. 1e.
- Redacção, «Motions by Tory MPs support Caetano visit», *The London Times*, 12 de Julho de 1973, p. 16a.
- Redacção, «Mozambique priests arrive», *The London Times*, 23 de Abril de 1974, p. 4e.
- Redacção, «Mozambique: the priests' fight», *The London Times*, 15 de Julho de 1973, p. 17a.
- Redacção, «Portugal alliance criticized», *The London Times*, 7 de Julho de 1973, p. 3.

- Redacção, «Portugal sets a precedent (Editorial)», *The London Times*, 29 de Julho de 1974, p. 13a.
- Redacção, «Portugal's aims in Mozambique explained», *The London Times*, 30 de Julho de 1973, p. 4e.
- Redacção, «Portugal's turbulent Priests (Editorial)», *The London Times*, 19 de Abril de 1974, p. 17a.
- Redacção, «Press council rejects complaints over report of massacre», *The London Times*, 12 de Fevereiro de 1974, p. 9a.
- Redacção, «Priest describes aftermath of massacre», *The London Times*, 6 de Agosto de 1973, p. 4e.
- Redacção, «Protests likely during visit by Dr Caetano», *The London Times*, 9 de Julho de 1973, p. 4e.
- Redacção, «The three inquiries: the Missionaries, Bishops, and Army», *The London Times*, 2 de Agosto de 1973, p. 14a.
- Redacção, «UN body votes for massacre inquiry», *The London Times*, 10 de Novembro de 1973, p. 1a.
- Redacção, «Violence in Tete is deplored by Patriarch», *The London Times*, 20 de Setembro de 1973, p. 1h.
- Redacção, «Wilson demands cancellation of visit», *The London Times*, 11 de Julho de 1973, p. 7a.
- Redacção Internacional, «More British embassy targets», *The London Times*, 18 de Setembro de 1973, p. 1c.
- Redacção Internacional, «Army report confirms Wiriyamu massacre», *The London Times*, 24 de Abril de 1974, p. 8h.
- Rendei, A. M., «Dr Caetano rules out UN inquiry into massacre allegations», *The London Times*, 19 de Julho de 1973, p. 1g.
- Rendei, A. M., «Embassy issues angry reply», *The London Times*, 11 de Julho de 1973, p. 1a.
- Rendei, A. M., «Lord Mayor offers an apology to Portuguese leader», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 9a.
- Rendei, A.M., «Whitehall plays it by ear in Africa», *The London Times*, 19 de Julho de 1973.
- Repórter da Redacção, «Mr Wilson wants Portugal out of Nato», *The London Times*, 14 de Julho de 1973, p. 4a.
- Repórter da Redacção, «New Portuguese envoy to Britain named», *The London Times*, 1 de Outubro de 1973, p. 6e.
- Repórteres da Redacção, «Dr Caetano and Mr Heath meet angry demonstrators», *The London Times*, 17 de Julho de 1973, p. 1f.
- Reuter, «British journalist tells UN of Portuguese 'massacre'», *The London Times*, 6 de Março de 1974, p. 5e.
- Reuter, «Dr Patrício answers critics of Portugal», *The London Times*, 13 de Agosto de 1973, p. 4f.
- Reuter, «FRELIMO official tells of Mozambique massacres», *The London Times*, 4 de Junho de 1974, p. 6a.
- Reuter, «Jurists press Portugal to try priests held two years», *The London Times*, 15 de Novembro de 1973, p. 9g.
- Reuter, «Mystery of priests' return from tour», *The London Times*, 17 de Agosto de 1973, p. 4f.
- Reuter, «Opposition pick candidates for Portuguese poli», *The London Times*, 18 de Setembro de 1973, p. 6e.
- Reuter, «Portuguese order expulsion of six missionaries», *The London Times*, 23 de Março de 1974, p. 4e.
- Reuter, «Priests escape after riots in Mozambique», *The London Times*, 13 de Abril de 1974, p. 5f.
- Reuter, «Sweden to double its aid to FRELIMO», *The London Times*, 16 de Julho de 1973, p. 1d.
- Reuter, «Sweden triples its aid to FRELIMO fighters», *The London Times*, 26 de Março de 1974, p. 5c.
- Reuter, «UN report accuses Portugal of atrocities», *The London Times*, 10 de Dezembro de 1974, p. 1f.
- Robinson, Oliver, «Withdrawal of the White Fathers from Mozambique», *The London Times*, 21 de Julho de 1973, p. 13e.
- Rosenberg, David S., «Withdrawal of the White Fathers from Mozambique.» *The London Times*, July 21, 1973, 13d.
- Shercliff, Jose, «40,000 people demonstrate in Mozambique capital», *The London Times*, 17 de Julho de 1973, p. 6a.
- Shercliff, Jose, «Close friend of dismissed general and other officers arrested», *The London Times*, 18 de Março de 1974, p. 6a.
- Shercliff, Jose, «Historic move by Portugal speeds decolonization», *The London Times*, 29 de Julho de 1974, p. 4a.
- Shercliff, Jose, «Portugal to launch an investigation», *The London Times*, 12 de Julho de 1973, p. 1c.
- Shercliff, Jose, «Portuguese report on Wiriyamu events», *The London Times*, 1 de Novembro de 1973, p. 8c.
- Shercliff, Jose, «Sad last chapter to a general's book», *The London Times*, 16 de Março de 1974, p. 4e.
- Stanhope, Henry, «Africans share burden of fighting FRELIMO», *The London Times*, 12 de Julho de 1973, p. 6a.
- Stanton, Hannah, «Mozambique (Letter to the Editor)», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 17d.
- Strafford, Peter, «UN diplomatic snub to Portugal», *The London Times*, 19 de Dezembro de 1973, p. 7b.
- Sweeney, Christopher, «Emigres accuse Special Branch», *The London Times*, 12 de Julho de 1973, p. 16b.
- Tereshchuk, David, «Mozambique (Letter to the Editor)», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 17d.
- Thomas, Donald H., «Withdrawal of the White Fathers from Mozambique», *The London Times*, 21 de Julho de 1973, p. 13d.
- Walker, Christopher, e David Leigh, «5,000 in London protest march», *The London Times*, 17 de Julho de 1973.
- Walker, Christopher, e David Leigh, «Distribution of pro-Lisbon leaflets was arranged by Zanzibari», *The London Times*, 17 de Julho de 1973.
- Walker, Christopher, «300 police ring Caetano reception», *The London Times*, 19 de Julho de 1973, p. 7e.
- Walker, Christopher, «Call to UN over Wiriyamu evidence», *The London Times*, 6 de Agosto de 1973, p. 4d.
- Walker, Christopher, «More people join in protests over Caetano visit», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 9d.
- Warrender, Anthony, «Portuguese in Africa (Letter to the Editor)», *The London Times*, 2 de Agosto de 1973, p. 15e.
- West, S. George, «Britain and Portugal». *The London Times*, July 26, 1973, 17e.
- Wigg, David, «Priest gives massacre details to UN committee», *The London Times*, 21 de Julho de 1973, p. 5a.
- Wigg, Richard, «Missionary names five survivors who saw massacre», *The London Times*, 6 de Agosto de 1973, p. 1c.

- Wigg, Richard, «Reprisal on Wiriyamu survivors feared», *The London Times*, 7 de Agosto de 1973, p. 5f.
 «Wiriyamu village located», *The London Times*, 13 de Julho de 1973, p. 4.
 Wood, David, «Heath will not call off Portuguese state visit», *The London Times*, 11 de Julho de 1973, p. 1a.

ARTIGOS, *THE SUNDAY TIMES*

- «An unwelcome visit», *The Sunday Times*, 15 de Julho de 1973, p. 16.
 «Cardinal makes plea to Mozambique bishop», *The Sunday Times*, 26 de Agosto de 1973, p. 7.
 «Confusion over Mozambique toll», *The Sunday Times*, 31 de Janeiro de 1971, p. 1.
 Da Fonseca, Jose, «Wiriyamu-Rome's duty», *The Sunday Times*, 12 de Agosto de 1973, p. 13.
 Gollidge, Dr N. H., «Vicious attack on oldest ally», *The Sunday Times*, 22 de Julho de 1973, p. 18.
 Holden, David, «After 500 years, Portugal begins Africa pull-out», *The Sunday Times*, 19 de Maio de 1974, p. 11.
 Liddle, J. K., «Readers' Letters», *The Sunday Times*, 12 de Agosto de 1973, p. 13.
 Lindley, Robert, «Banned priest speaks out on killings in Mozambique», *The Sunday Times*, 15 de Julho de 1973, p. 1.
 Meredith, Martin, «FRELIMO will be allowed to form political party», *The Sunday Times*, 5 de Maio de 1974, p. 6.
 Meredith, Martin, «Portugal's weary army pulls back», *The Sunday Times*, 28 de Julho de 1974, p. 9.
 «Mozambique-The priest's fight», *The Sunday Times*, 15 de Julho de 1973, p. 17.
 «Yelling and jeers as Commons debate visit of Dr Caetano», *The London Times*, 18 de Julho de 1973, p. 1.
 «My ordeal with the secret police-and my bishop», *The Sunday Times*, 9 de Dezembro de 1973, p. 9.
 «Onus on Portugal», *The Sunday Times*, 5 de Agosto de 1973, p. 12.
 Perrott, Roy, «What Prince Philip will find in Portugal after 600 years of its special-and peculiar-relationship with Britain», *The Sunday Times*, 3 de Junho de 1973, p. 9.
 Pogrud, Benjamin, «Atrocity claim in Mozambique», *The Sunday Times*, 14 de Janeiro de 1973, p. 6.
 Pringle, Peter, Padre José Sangalo e Padres de Burgos, «My ordeal with the secret Police-and my bishop», *The Sunday Times*, 9 de Dezembro de 1973, p. 9.
 Pringle, Peter, «Guerrilla army fights on», *The Sunday Times*, July 14, 1974, 11.
 Pringle, Peter, «I survived the Mozambique massacre», *The Sunday Times*, 5 de Agosto de 1973, p. 13.
 Pringle, Peter, «Secret police seize my Mozambique tapes», *The Sunday Times*, 29 de Julho de 1973, p. 1.
 Pringle, Peter, «Priest raps Pope over Mozambique», *The Sunday Times*, 6 de Janeiro de 1974, p. 6.
 Pringle, Peter, «Troops mutiny in Angola then tell why on secret tape», *The*

- Sunday Times*, 30 de Junho de 1974, p. 9.
 Reuter, «Missionaries expelled», *The Sunday Times*, 14 de Abril de 1974, p. 1.
 Schirmer, Peter, «'Torture' trial this week», *The Sunday Times*, 27 de Outubro de 1968, p. 9.
 «Secret plan to protect 'massacre' survivors», *The Sunday Times*, 12 de Agosto de 1973, p. 7.
 «Secret police seize my Mozambique tapes», *The Sunday Times*, 29 de Julho de 1973, p. 1.
 «Sect alleges brutality in Mozambique», *The Sunday Times*, 28 de Dezembro de 1975, p. 5.
 Shercliff, Jose, «Portugal starts to free colonies», *The Sunday Times*, 28 de Julho de 1974, p. 1.
 «Somebody listen before it's too late», *The Sunday Times*, 2 de Dezembro de 1973, p. 28.
 The Sunday Times Reporter, «UN hears new version of massacre», *The Sunday Times*, 10 de Março de 1974, p. 9.
 «Tete massacre report backed up», *The Sunday Times*, 30 de Setembro de 1973, p. 10.
 «The fire and the pity-two faces of the war in Mozambique», *The Sunday Times*, 22 de Julho de 1973, p. 5.
 «Troops refuse to fight FRELIMO», *The Sunday Times*, 21 de Julho de 1974, p. 1.
 Weiss, Ruth, «A war Portugal cannot afford», *The Sunday Times*, 28 de Julho de 1974, p. 50.

ARTIGOS, *AFRICA REPORT*

- Aarback, Gunnel, «Debate on the Interpellation, March 30 1967», *Africa Report*, 13, 7, 1968, pp. 67-68, 71-72.
 «Africa Day By Day: December 17-January 18», *Africa Report*, 17, 2, 1972, p. 6.
 «Africa Day By Day: February 23-March 22», *Africa Report*, 17, 4, 1972, p. 11.
 «Africa Day By Day: January 20-February 22», *Africa Report*, 17, 3, 1972, p. 6.
 «Africa Day By Day: June 8-June 18», *Africa Report*, 17, 7, 1972, p. 24.
 «Africa Day By Day: OAU Summit», *Africa Report*, 17, 7, 1972, p. 35.
 «Africa Day By Day: September 29-October 31», *Africa Report*, 17, 9, 1972, p. 28.
 «Africa Day By Day», *Africa Report*, 17, 6, 1972, p. 11.
 «Africa Report Fact Sheet Series», *Africa Report*, 9, 6, 1964.
 «African Political Parties of Portuguese Africa — Angola Mozambique and Portuguese Guinea», *Africa Report*, 12, 8, 1967, p. 15.
 Christie, Iain, «Mozambique: FRELIMO's New Struggle», *Africa Report*, 20, 3, 1975, p. 36.
 Christie, Iain, «Mozambique: Portrait of President Machel», *Africa Report*, 20, 3, 1975, pp. 15-17.
 «Dar es Salaam», *Africa Report*, 8, 7, 1963, p. 35.
 Davidson, Basil, «Arms and the Portuguese — What Kinds of Aid Does Portugal Get from its Nato Allies and What is its Role in the Colonial Wars?», *Africa Report*, 15, 5, 1970, p. 36.
 Degan, Michael, e Virgílio de Lemos, «Two Views of Wiriyamu», *Africa Report*, 5, 18, 1973, p. 36.

- Degnan, Michael, «The Three Wars of Mozambique», *Africa Report*, 18, 5, 1973, pp. 6-10, 12-13.
- Delemos, Virgílio, «Mozambique: The Businesses are Edgy», *Africa Report*, 18, 4, 1973, p. 65.
- Diamond, Robert A., e David Fouquet, «Portugal and the United States: Atlantic Islands and European Strategy as Pawns in African Wars», *Africa Report*, 15, 5, 1970, pp. 15-17.
- Diggs Jr., Charles C., «US and Portugal: We are on the Wrong Side», *Africa Report*, 18, 3, 1973, pp. 34-35.
- Dodson, James M., «Dynamics of Insurgency in Mozambique», *Africa Report*, 12, 8, 1967, pp. 52-55.
- Hachten, William A., «Newspapers in Africa: Change or Decay? Government Intervention is Drastically Altering the Press's Role while Basic Problems Remain», *Africa Report*, 15, 9, 1970, pp. 25-28.
- Hance, William A., «Three Economies», *Africa Report*, 12, 8, 1967, pp. 23-30.
- Hance, Williams A., «Cahora [Sic] Bassa Hydro Project: Portugal and South Africa Seek Political and Economic Gains from Joint Investment», *Africa Report*, 115, 5, 1970, pp. 20-21.
- Howe, Marvine, «Portugal at War: Hawks Doves and Owls, How Long Can Portugal Hold Out in Africa and at Home?», *Africa Report*, 14, 7, 1969, pp. 16-21.
- Huth, Arno, «A Report from the United Nations», *Africa Report*, 7, 9, 1962, pp. 31-32.
- «III. Politics of the Revolt», *Africa Report*, 7, 10, 1962, p. 9.
- «Labor Reforms Planned in Portuguese Africa», *Africa Report*, 7, 8, 1962, p. 20.
- Loucheim, Donald H., «The OAU Assembly in Accra», *Africa Report*, 10, 11, 1965, pp. 35-36.
- Marcum, John A., «A Martyr for Mozambique», *Africa Report*, 14, 8, 1969, p. 35.
- Marcum, John A., «Three Revolutions», *Africa Report*, 12, 8, 1967, p. 36.
- Martin, David, «Portugal: The Real Structure of Power», *Africa Report*, 19, 3, 1974, p. 35.
- Mondlane, Eduardo Chitlangu Chivambo, «Conversation with Eduardo Mondlane by Helen Kitchen», *Africa Report*, 12, 8, 1967, pp. 31-32, 49-51.
- «Mozambique — Carriers Serving Mozambique», *Africa Report*, 10, 2, 1965, p. 29.
- «News in Brief: African Bishops Unite at Vatican Council», *Africa Report*, 7, 10, 1962, pp. 18-19.
- «News in Brief: Angola (November 18-November 29), Mozambique (November 16-November 26), Portuguese Guinea (November 29-December 3)», *Africa Report*, 11, 1, 1966, p. 29.
- «News in Brief: East Africa (June 11-July 1), French-Speaking Africa (June 13-July 3), Organization of African Unity (June 10-July 7), Portuguese Africa (June 10-July 6)», *Africa Report*, 10, 8, 1965, p. 36.
- «News in Brief: East Africa (May 11-June 10), Maghreb (May 25-27), OCAM (May 25-26), Organization of African Unity (May 25-June 10), Portuguese Africa (May 13-May 19), United Nations (May 25-June 10)», *Africa Report*, 10, 7, 1965, p. 34.
- «News in Brief: Governor-General Resigns in Mozambique», *Africa Report*, 7, 11, 1962, p. 22.
- «News in Brief: Indians in Mozambique Ordered to Move On», *Africa Report*, 7, 7, 1962, p. 12.
- «News in Brief: January 11-February 10: Organization of African Unity and East Africa», *Africa Report*, 11, 3, 1966, pp. 21, 25-26, 29-30.
- «News in Brief: Liberia (July 26-August 16), Libya (July 13-August 31), Malagasy Republic (July 15-August 28), Malawi (July 12-August 29), Mali (July 3-September 1), Muaritanian (July 16-September 3), Mauritius (September 7), Morocco (July 14-August 5)», *Africa Report*, 10, 9, 1969, pp. 48-49.
- «News in Brief: Malawi (June 14-July 4), Mozambique (June 22-July 8)», *Africa Report*, 9, 8, 1965, pp. 28-29.
- «News in Brief: Malawi, Rwanda, Zambia, North Africa, Portuguese Africa, Spanish Africa, Southern Africa», *Africa Report*, 11, 4, 1966, pp. 30-31, 33.
- «News in Brief: Malawi, Rwanda, Zambia, Sudan, Tunisia, United Arab Republic, Portuguese Africa, Mozambique, Portuguese Guinea, Southern Africa», *Africa Report*, 11, 9, 1966, p. 26, pp. 29-30, 34.
- «News in Brief: Mauritania (October 26-November 9), Morocco (October 17-November 10), Mozambique (October 11-November 8), East Africa (November 5), Maghreb (October 21), Organization of African Unity (October 11-November 6)», *Africa Report*, 10, 11, 1965, pp. 25, 33-34.
- «News in Brief: May 1-August 31: East and Central Africa Education, European Economic Community, Organization of African Unity, Refugees, East Africa, Northern Africa, Portuguese Africa, Southern Africa», *Africa Report*, 13, 7, 1968, pp. 25-26, 36, 41-42, 45-46.
- «News in Brief: Middle Africa, Northern Africa, Portuguese Africa, Southern Africa», *Africa Report*, 13, 4, 1968, pp. 25-26, 29-30.
- «News in Brief: Mondlane Departs for Dar-es-Salaam», *Africa Report*, 8, 2, 1963, p. 20.
- «News in Brief: Mozambique, December 24-January 7», *Africa Report*, 10, 2, 1965, p. 48.
- «News in Brief: Mozambique, February 23-February 26», *Africa Report*, 10, 4, 1965, p. 32.
- «News in Brief: Mozambique, January 12-January 29», *Africa Report*, 10, 3, 1965, p. 38.
- «News in Brief: Mozambique, March 12-March 27», *Africa Report*, 10, 5, 1965, p. 36.
- «News in Brief: Mozambique, May 27-June 7», *Africa Report*, 10, 7, 1965, pp. 27-28, 32.
- «News in Brief: Mozambique, May 3-May 5», *Africa Report*, 10, 6, 1965, pp. 31-32.
- «News in Brief: Mozambique, November 15-December 4», *Africa Report*, 10, 1, 1965, p. 29.
- «News in Brief: Mozambique, October 11-November 11», *Africa Report*, 9, 11, 1964, p. 23.
- «News in Brief: Mozambique, July 1», *Africa Report*, 9, 8, 1964, p. 20.
- «News in Brief: Mozambique, July 23-August 27», *Africa Report*, 9, 9, 1964, p. 26.
- «News in Brief: Mozambique, October 5-10», *Africa Report*, 9, 10, 1964, p. 24.

- «News in Brief: Mozambique», *Africa Report*, 8, 10, 1963, p. 31.
- «News in Brief: Namibia Portuguese Territories», *Africa Report*, 19, 2, 1974, pp. 32-33.
- «News in Brief: November 26-December 11», *Africa Report*, 10, 1, 1965, p. 32.
- «News in Brief: Organization of African Unity (July 20-August 24), OCAM Portuguese Africa (July 14-September 1), United Nations (July 27-August 9)», *Africa Report*, 10, 9, 1965, p. 60.
- «News in Brief: Portuguese Africa (December 12-January 1), Angola (December 1-December 15), Mozambique (December 20-January 1), Portuguese Guinea (December 15-December 27), Southern Africa (December 13-23)», *Africa Report*, 11, 2, 1966, pp. 30-31.
- «News in Brief: Portuguese Africa, Mozambique, Portuguese Guinea, Southern Africa», *Africa Report*, 11, 7, 1966, pp. 41-43.
- «News in Brief: Portuguese Africa, Mozambique, Spanish Africa», *Africa Report*, 11, 6, 1966, p. 37.
- «News in Brief: Portuguese Africa, Southern Africa, Mozambique», *Africa Report*, 14, 2, 1969, pp. 32, 40.
- «News in Brief: Portuguese Africa, Southern Africa, South Africa», *Africa Report*, 11, 5, 1966, pp. 36-38.
- «News in Brief: Portuguese Africa, Southern Africa», *Africa Report*, 12, 3, 1967, p. 30.
- «News in Brief: Portuguese Africa, Southern Africa», *Africa Report*, 12, 4, 1967, pp. 29-30.
- «News in Brief: Portuguese Africa, Southern Africa», *Africa Report*, 13, 5, 1968, pp. 33-34.
- «News in Brief: Portuguese Africa, Southern Africa», *Africa Report*, 13, 6, 1968, p. 34.
- «News in Brief: Portuguese Africa, Southern Africa», *Africa Report*, 14, 5/6, 1969, pp. 47-48.
- «News in Brief: Portuguese Africa», *Africa Report*, 14, 1, 1969, p. 29.
- «News in Brief: Portuguese Africa», *Africa Report*, 9, 1, 1964, p. 16.
- «News in Brief: Rwanda, Portuguese Africa, Southern Africa», *Africa Report*, 13, 1, 1968, pp. 29, 35.
- «News in Brief: September 1-30, Belgium and Africa Francophone Organization of African Unity World Bank Group, East Africa, Portuguese Africa, Southern Africa», *Africa Report*, 13, 8, 1968, pp. 21-22, 29-30.
- «News in Brief: Seychelles, Tanzania, Uganda, Equatorial Africa, Portuguese Africa, Mozambique», *Africa Report*, 12, 2, 1967, pp. 23, 30.
- «News in Brief: Tanzania, October 9-November 11», *Africa Report*, 9, 11, 1964, pp. 27-28.
- «News in Brief: The Portuguese Territories», *Africa Report*, 19, 1, 1974, pp. 30-31.
- «News in Brief: Three FRELIMO Officials Form Rival Party», *Africa Report*, 8, 6, 1963, pp. 23-24.
- «News in Brief: Tunisia, Portuguese Africa», *Africa Report*, 11, 8, 1966, p. 33.
- «News in Brief: UN Scores Portugal for African Policies», *Africa Report*, 7, 1, 1962, p. 11.
- «News in Brief: Zambia, September 12-October 10», *Africa Report*, 9, 10, 1964, pp. 28-29.
- Nogueira, Dr. Alberto Franco, «The View from Lisbon», *Africa Report*, 12, 8, 1967, pp. 56-57.
- Oudes, Bruce, «Guerilla Chic and the Perfect Martini?», *Africa Report*, 17, 7, 1972, pp. 40-44.
- Oudes, Bruce, «Portugal's Coup: Good Fortune for the US», *Africa Report*, 19, 3, 1974, pp. 44-47.
- «Out of Africa: Mozambique», *Africa Report*, 17, 7, 1972, p. 4.
- «Out of Africa: Southern Africa», *Africa Report*, 17, 4, 1972, p. 35.
- Sanger, Clyde, «Nyasaland Becomes Malawi: An Assessment», *Africa Report*, 9, 8, 1964, pp. 8-9, 11.
- Segal, Aaron, «Havana's Tricontinental Conference», *Africa Report*, 11, 4, 1966, p. 51.
- «The OAU's Operation Liberation: Status Report», *Africa Report*, 8, 8, 1963, pp. 16-18.
- «The USSR and Africa in 1965», *Africa Report*, 10, 10, 1965, pp. 30-32.
- University, Syracuse, «Eduardo Mondlane Memorial Fund», *Africa Report*, 16, 3, 1971.
- Walshe, A. P., «Rhodesia: Backdrop to Crisis», *Africa Report*, 9, 10, 1964, p. 36.
- Whitaker, Paul M., «Arms and the Nationalists: Where and on What Terms Do They Obtain Their Support and How Important is External Aid to Their Revolution?», *Africa Report*, 15, 5, 1970, p. 36.

LIVROS, ARTIGOS VÁRIOS, PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS E RELATÓRIOS

- Adam, Yussuf, «Samora Machel e o desenvolvimento de Moçambique», in António Soupa (coord.), *Samora: Homem em Povo*, Maputo, Maguezo Editores, 2001.
- Adam, Yussuf e Hilário Alumasse Dyuti, «Entrevista: o massacre de Mueda — falam testemunhas», *Arquivo*, 14, 1993, pp. 117-128.
- Alexander, Jocelyn e Terence Ranger, «Competition and Integration in the Religious History of North-Western Zimbabwe», *Journal of Religion in Africa*, 28, 1, Fev. de 1988, pp. 3-31.
- Allina, Eric, *Slavery by Any Other Name: African Life under Company Rule in Colonial Mozambique*, Charlottesville, University of Virginia Press, 2012.
- Almeida, João Miguel, *A oposição católica ao Estado Novo, 1958-1974*, Lisboa, Edições Nelson de Matos, 2008.
- «Américo Tomás Em Moçambique, 1964», acesso a 11 de Dezembro de 2013, <https://www.youtube.com/watch?v=9rS46PtdoZo>.
- Amnistia Internacional, *Annual Report 1973-1974*, Londres, Amnesty International, 1974.
- Andersen, Jack, «Richard Allen and '73 Massacre in Mozambique», *Washington Post*, 12 de Dezembro de 1972.
- Andrade, Mário de, «Literature and Nationalism in Angola», *Présence Africaine*, 13, 41, 1962, pp. 115-122.
- Andrade, Mário de, «Poesia Africana de Expressão Portuguesa. Breves

- Notas Explicativas», *Présence Africaine*, 80, 58, 1966, pp. 433-500.
- «Angolan Bishops' Pastoral on Justice», *Catholic Herald*, 3 de Novembro de 1972.
- Ankersmit, Frank, «Reply to Professor Zagorin», *History and Theory*, xxix, 1990, pp. 275-296.
- Antunes, António Lobo, *Os Cus de Judas*, Lisboa, Dom Quixote, 1979.
- Antunes, António Lobo, *The Land at the End of the World*, Nova Iorque, W. W. Norton, 2012.
- Antunes, José Freire, *A Guerra de África, 1961-1974*, vols. I e II, Lisboa, Temas e Debates, 1996.
- Arriaga, General Kaúlza de, *História das Tropas Pára-quedistas Portuguesas*, vol. III, BCP 21, CTP.1, acesso a 1 de Janeiro de 2010, <http://preview.tinyurl.com/qzeovqb>.
- Arriaga, General Kaúlza de, *Wiriamu: Síntese*, acesso a 19 de Março de 2010, <http://cidadevirtual.pt/k-arriaga/Wiriamu.html>.
- Assembleia-Geral, *Report of the Commission of Inquiry on the Reported Massacres in Mozambique, Official Records: Twenty-Ninth Session, Supplement*, 21, A/9621, 1974, pp. 1-41.
- Asten, Padre Theodore van, «Notes», Dezembro de 1974, pp. 1-2, Father Adrian Hastings Archive, Borthwick Institute, Caixa WIR2: B4/1.
- «Atrocities and Massacres, 1960-1977: Wiriamu, Mueda and Others, Dossier MZ-0354», *Mozambique History Net*, acesso a 15 de Julho de 2012, <http://www.mozambiquehistory.net/massacres.html>.
- Auret, David, «The Mhondoro Spirits of Supernatural Significance in the Culture of the Shona», *African Studies*, 41, 2, 1982, pp. 173-187.
- Azevedo, Carlos A. Moreira, «Perfil biográfico de D. Sebastião Soares de Resende», *Lusitania Sacra*, 2, 6, 1994.
- Azevedo, Carlos, Manuel Marques Novo, José A. Correia Pereira e Américo Montes Moreira, *Franciscanos em Mozambique, cem anos de missão, 1898-1998*. Braga, Editorial Franciscana, 2000.
- Baritussio, Arnaldo, *Mozambique, 50 anni di presenza dei missionari comboniani*, Bolonha, Editrice Missionaria Italiana, 1997.
- Barnhill, John, *DSM-5 Clinical Cases*, Arlington, Virginia, American Psychiatric Association, 2013.
- Barracough, Geoffrey, «History, Morals and Politics», *International Affairs*, 34, 1, 1958, pp. 1-15.
- Barracough, Geoffrey, «Scientific Method and the Work of the Historian», *Studies in Logic and the Foundations of Mathematics*, 44, 1966, pp. 584-594.
- Barracough, Geoffrey, «The Social Dimensions of Crisis», in *Germany 1919-1932: The Weimar Culture, Social Research*, 39, 2, 1972, pp. 341-359.
- Bastos, Susana Pereira, «Ambivalence and Phantasm in the Portuguese Colonial Discursive Production on Indians (Mozambique)», *Lusotopie*, 15, 1, 2008, pp. 77-95.
- Beckett, I., «The Portuguese Army: The Campaign in Mozambique 1964-74», in *Armed Forces and Modern Counter-Insurgency*, coord. I. Beckett and J. Pimlott, Londres, Croon Helm, 1977, pp. 136-162.
- Bender, Gerald J., *Angola under the Portuguese: The Myth and the Reality*, Berkeley, University of California Press, 1978.
- Bernardo Coronel, Manuel Amaro, «Entrevista do General Kaúlza de Arriaga», acesso a 19 de Março de 2010, http://macua.blogs.com/moambique_para_todos/wiriamu/.
- Bertulli, Cesare, *A Cruz e a Espada em Moçambique*, Lisboa, Portugália Editora, 1974.
- Bjerk, Paul, «African Files in Portuguese Archives», *History in Africa*, 31, 2004, pp. 463-468.
- Bogdanor, Victor, «Memoirs: Only a Lame Leg to Stand On», *New Statesman*, Julho de 2011, acesso a 8 de Julho de 2012.
- Borges, Anselmo (coord.), *D. Manuel Vieira Pinto. Arcebispo de Nampula. Cristianismo: Política e Mística*, Lisboa, Edições ASA, 1992.
- Borges, Anselmo, «Massacres de Wiriamu e visita de Marcello Caetano a Londres», acesso a 10 de Janeiro de 2014, <http://www.guerracolonial.org/index.php?content=2087>.
- Bourbillon, M. F. C., «Guns and Rain: Taking Structural Analysis Too Far», *Africa: Journal of the International African Institute*, 57, 2, 1987, pp. 263-274.
- Bragança, Aquino de e Immanuel Wallerstein (coord.), *The African Liberation Reader: Documents of the National Liberation Movements*, Vol. 2, Londres, Zed Press, 1982.
- Bragança, Aquino de e Jacques Depelchin, «From Idealization of FRELIMO to the Understanding of Mozambique Recent History», *Review (Fernand Braudel Center)* 11, 1, 1988, pp. 95-117.
- Brandão, Pedro Ramos, *A Igreja Católica e o Estado Novo em Moçambique, 1960/1974*, Lisboa, Editorial Notícias, 2004.
- Bruneau, Thomas C., «Church and State in Portugal: The Crisis of Cross and Sword», *Journal of Church and State*, 18, 3, 1976.
- Bullington, J. R., «Assessing Pacification in Vietnam: We Won the Counterinsurgency War!», *Small Wars Journal*, 23 de Março de 2012.
- Buur, Lars e Maria Helene Kyed, «Contested Sources of Authority: Re-Claiming State Sovereignty by Formalizing Traditional Authority in Mozambique», *Development and Change*, 37, 4, 2006, pp. 847-869.
- Byers, Bruce A., Robert N. Cunliffe e Andrew T. Hudak, «Linking the Conservation of Culture and Nature: A Case Study of Sacred Forests in Zimbabwe», *Human Ecology*, 29, 2, Junho de 2001, pp. 187-218.
- Cabaço, José Luís, *Moçambique: Identidade, Colonialismo e Libertação*, prefácio de Omar Ribeiro Tomaz, São Paulo, Editora Unesp/ANPOCS, 2009.
- Cabecinhas, Rosa e João Feijó, «Collective Memories of Portuguese Colonial Action in Africa: Representations of the Colonial Past among Mozambicans and Portuguese Youths», *International Journal of Conflict and Violence*, 4, 1, 2010, pp. 28-44.
- Cabrita, Felícia e Paulo Camacho, *Regresso a Wiriamu*. Portugal, Sociedade Independente de Comunicação, 1998.
- Cabrita, Felícia, «Os Mortos Não Sofrem», *Revista Expresso*, 5 de Dezembro de 1992.

- Cabrita, Felícia, «Wiriamu, Viagem ao Fundo do Terror», *Revista Expresso*, 21 de Novembro de 1998.
- Cabrita, Felícia, *Massacres em África*, Lisboa, Esfera dos Livros, 2008.
- Cabrita, João M., *Mozambique: The Tortuous Road to Democracy*, Basingstoke, Palgrave Macmillan, 2001.
- Caetano, Marcello, *Depoimento*, Rio de Janeiro, Distribuidora Record, 1974.
- Cahen, Michel, «L'État Nouveau et la Diversification Religieuse au Mozambique, 1930-1974. I. Le Résistible essor de la Portugalisation Catholique (1930-1961)». *Cahiers d'Études Africaines*, xl-2, 2000.
- Calvão, Guilherme Almor de Alpoim, Comandante da Marinha reformado e ex-combatente na Guerra Colonial, «Quantos Morreram em Mueda?», *Público*, 16 de Junho de 2002.
- Canelas, Lucinda e Isabel Salema, «Relatório Militar revela que tropas portuguesas participaram em decapitações», *Público*, 16 de Dezembro de 2012, p. 4.
- Capela, José, «Para a História do *Diário de Moçambique*», *Arquivo. Boletim do Arquivo Histórico de Moçambique*, 6, 1989.
- Cardoso, Margarida, *A Costa dos Murmúrios*, DVD, Lisboa, Filmes do Tejo, 2004.
- Carr, E. H., *What Is History?*, Londres, Vintage, 1967.
- Carvalho, Susana Maria Correia Poças de, «Dois olhares sobre uma guerra: *A Costa dos Murmúrios*», dissertação de mestrado, Universidade Aberta, Lisboa, 2008.
- Castanheira, José Pedro, «Declarações de Marcello Caetano à BBC-TV», *Expresso*, 11 de Julho de 2008.
- Chipande, Alberto Joaquim, «The Massacre of Mueda», *Mozambique Revolution*, 43, 1970, pp. 12-14.
- Christie, Ian, *Samora Machel: A Biography*, Londres, Zed Press, 1989.
- Coelho, João Paulo Borges, *O Início da Luta Armada Em Tete, 1968-1969*, Maputo, Arquivo Histórico de Moçambique, 1989.
- Coelho, Jorge Borges, «Protected Villages and Communal Villages in the Mozambican Province of Tete, 1968-1982», tese de doutoramento, University of Bradford, 1993.
- Coelho, Jorge Borges, «Da Violência Ordenada à Ordem Pós-Colonial Violenta», *Lusotopie*, 2003, pp. 175-193.
- Cohen, David William, «In a Nation of White Cars... One White-Car, or 'A White Car' Becomes a Truth», in Luise White, Stephan F. Meischer e David William Cohen (coord.), *African Words, African Voices: Critical Practices in Oral History*, Bloomington, Indiana University Press, 2001, pp. 264-280.
- Cohen, David William, «The Undefining of Oral Traditions», *Ethnohistory*, 36, 1, Inverno de 1986, pp. 9-18.
- Collingwood, Robin George, *The Idea of History*, Oxford, Oxford University Press, 1994.
- Comaroff, Jean, *Body of Power, Spirit of Resistance: The Culture and History of South African People*, Chicago, Chicago University Press, 1985.
- Comaroff, Jean e John Comaroff (coord.), *Modernity and Its Malcontents: Ritual and Power in Postcolonial Africa*, Chicago, Chicago University Press, 1993, p. xxx.
- Comissão para o Estado das Campanhas de África, *Resenha histórico-militar das Campanhas de África: Dispositivo das nossas forças: Moçambique, Lisboa, Estado-Maior do Exército*, 1989.
- Correia, M. Alves, *Missões Franciscanas Portuguesas de Moçambique e da Guiné*, Braga, Tipografia das Missões Franciscanas, 1934.
- Correspondência Especial, «Portuguese Commander Denies Massacres», *Catholic Herald*, 24 de Maio de 1974.
- Costa, Ernesto Gonçalves, *A Obra Missionária em Moçambique e o Poder Político*, Braga, Editorial Franciscana, 1996.
- Creemos 13TV, *Misioneros por el Mundo, Misión Mozambique*, acesso a 1 de Junho de 2013, <http://www.youtube.com/watch?v=BXbt5pY8Mug>.
- Cruz, Manuel Braga da, «A Igreja na transição democrática portuguesa», *Lusitania Sacra: Revista do centro de estudos de história religiosa*, 2, 1996/1997, pp. viii/ix.
- Cunha, Joaquim da Luz, Kaúlza de Arriaga, Bethencourt Rodrigues e Silvino Silvério Marques, *África: A Vitória Traída*, Braga, Lisboa, Editorial Intervenção, 1977.
- Dhada, Mustafah, «Contesting Terrains Over a Massacre: The Case of Wiriamu», in *Contesting Terrains and Constructed Categories: Critical Issues in Contemporary Africa*, George Clement Bond e Niger C. Gibson(coord.), Boulde, Westview Press, 2001.
- Dhada, Mustafah, «Frankly My Dear, We Should Give a Damn!», *Peace Review*, 12, 3, 2000, pp. 457-462.
- Dhada, Mustafah, «The Wiriamu Massacre of 1972: Its Context, Genesis, and Revelation», *History in Africa*, Junho de 2013.
- Dhada, Mustafah, «The Wiriamu Massacre of 1972: Response to Reis and Oliveira», *Civil Wars*, 15, 4, 2013, pp. 551-558.
- Dinerman, A., *Revolution, Counter-Revolution and Revisionism in Postcolonial Africa: The Case of Mozambique, 1974-1994*, Londres, Routledge, 2006.
- Diocese de Tete*, acesso a 23 de Dezembro de 2013, <http://www.diocesedetete.org.mz/diocese/features.html>.
- «Diocese of Tete, Mozambique», acesso a 22 de Dezembro de 2013, <http://www.gcatholic.org/dioceses/diocese/teteo.htm>.
- Diop, Alioune, «Niam n'qoura ou les raisons d'être de Présence Africaine», *Présence Africaine*, I, 1947.
- Diplomático, Arquivo Histórico, «D. Altino Ribeiro Santana, Bispo da Beira, 1973-1974», PT/AHD/MU/GM/GNP/RNP/0456/07052.
- «Dispute with Vatican after Pope's Reception of Rebel Leaders from Portuguese Africa...», *Keesing's Contemporary Archives*, xvii, 1970, p. 24147.
- Douglas-Home, Sir Alec, *Hansard 860*, 1973, cc.265-375.
- «Esclusivo: Massacri Nei Mozambico», *Cablo Press*, 4 de Junho de 1973, pp. 5-11.
- «Fact and Fiction in Mozambique: The Bishops' Communique», *The Tablet Archives*, acesso a 24 de Dezembro de 2013, <http://archive.thetablet.co.uk/article/26th-june-1971/19/documentation>.
- Farmer, Paul, «On Suffering and Structural Violence: A View from

- Below», *Daedalus*, 125, 1, 1996, p. 263.
- «Fazem-se Casas e Casas, Sem Ruas: Isaías Marrão, um homem, uma história», *Jornal Calovera*, 22 de Março de 2010, pp. 18-19.
- Ferreira, Carolin Overhoff, «Decolonizing the Mind? The Representation of the African Colonial War in Portuguese Cinema», *Studies in European Cinema*, 2, 3, 2005, pp. 227-239.
- Ferreira, Eduardo de Sousa, «An Analysis of the 'Spínola Affair'», *Africa Today*, 21, 2, 1974, pp. 69-73.
- Florêncio, Fernando, «Autoridades tradicionais vaNdau de Moçambique: o regresso do *indirect rule* ou uma espécie de neo-indirect rule?», *Análise Social*, 43, 187, 2008, pp. 369-391.
- Freedberg, Robin, «London Protesters Fail to Block Caetano Visit», *The Harvard Crimson*, 17 de Julho de 1973.
- Funada-Classen, Sayaka, *The Origins of War in Mozambique*, Somerset West, African Minds, 2013.
- Furtado, Joaquim, *A Guerra*, Lisboa, Rádio e Televisão de Portugal, RTP, 2012.
- Garbett, Kingsley, «Contrasting Realities: Changing Perceptions of Shona Witch Beliefs and Practices», *Social Analysis: The International Journal of Social and Cultural Practice*, 42, 2, Julho de 1998, pp. 24-47.
- Garcia, Francisco Miguel Gouveia Pinto Proença, «Análise global de uma guerra (Moçambique 1964-1974)», tese de doutoramento, Universidade Portucalense, 2001.
- Gheddo, Piero, «A New Church is Born», *Biblical Studies*, 26 de Dezembro de 2013.
- Gheddo, Piero, «Una chiesa nuova nasce dalla persecuzione», *Mondo e missione*, 22, 2013.
- Geffray, Christian, *La cause des Armes: Anthropologie de la guerre civile au Mozambique*, Paris, Karthala, 1990.
- Glick, Peter e Elizabeth Levy Paluck, «The Aftermath of Genocide: History as a Proximal Cause», *Journal of Social Issues*, 69, 1, Março de 2013, pp. 200-208.
- Gonçalves, Euclides, «Finding the Chief: Political Decentralisation and Traditional Authority in Mocumbi, Southern Mozambique», *Africa Insight*, 35, 3, Setembro de 2005, pp. 64-70.
- Guerra, João Paulo, *Descolonização Portuguesa: O Regresso das Caravelas*, Lisboa, Oficina do Livro, 2009.
- Hall, Margaret e Tom Young, *Confronting Leviathan: Mozambique since Independence*, Athens, Ohio University Press, 1997.
- Hanlon, Joseph, *Mozambique: The Revolution Under Fire*, Londres, Zed Books, 1984.
- Hastings, Adrian e Ingrid Lowrie (coord.), *Christianity and the African Imagination: Essays in Honour of Adrian Hastings (Studies of Religion in Africa)*, Leiden, Brill Academic, 2001.
- Hastings, Adrian, «Portugal's Other Rebellion», *The Observer*, 21 de Abril de 1974.
- Hastings, Adrian, «Reflections upon the War in Mozambique», *African Affairs*, 292, 1974, pp. 263-276.
- Hastings, Adrian, entradas do diário pessoal referentes aos meses de Julho e Agosto de 1973.
- Hastings, Adrian, *The Church in Africa: 1450-195*, Oxford, Clarendon Press, 1994.
- Hastings, Adrian, *Wiriyamu: My Lai in Mozambique*, Londres, Search Press, 1974.
- Hedges, David, «Apontamento Sobre as Relações Entre o Malawi e Moçambique, 1961-1987», *Cadernos de História*, 6, 1987.
- Helgesson, Alf, *Church, State and People in Mozambique: A Historical Study with Special Emphasis on Methodist Developments in the Inhambane Region*, Uppsala, Studia Missionalia Upsaliensia, 1994.
- Henderson, R., «Relations of Neighbourliness: Malawi and Portugal, 1964-74», *Journal of Modern African Studies*, 15, 3, 1977.
- Henriksen, Thomas H., *Revolution and Counter-Revolution: Mozambique's War of Independence, 1964-1974*, Westport, Connecticut, Greenwood Press, 1983.
- Heren, Louis, *Growing Up on «The London Times»*, Londres, Hamish Hamilton, 1978.
- Heren, Louis, *Growing Up Poor in London*, Londres, Hamish Hamilton, 1973.
- Heren, Louis, *Memories of Times Past*, Londres, Hamish Hamilton, 1988.
- Hodgson, Godfrey, «Heren, Louis: Obituaries», *The Independent*, 28 de Janeiro de 1995. Ver também, <http://www.londonbooks.co.uk/affiliates/index.php?productID=5444&a=londonistbooks>.
- Hussey, W., «The War in Tete a Threat to All in Southern Africa», *Johannesburg Star*, 1 de Julho de 1972.
- IDAF, *Terror in Tete: A Documentary Report of Portuguese Atrocities in Tete District, Mozambique, 1971-1972*, Londres, IDAF, 1973.
- Igreja, Victor, «The Effects of Traumatic Experiences on the Infant-Mother Relationship in the Former War Zones of Central Mozambique: The Case of Madzawe in Gorongosa.» *Infant Mental Health Journal*, 24, 5 (2003): 469-494.
- Igreja, Victor, «FRELIMO's Political Ruling through Violence and Memory in Postcolonial Mozambique», *Journal of Southern African Studies*, 36, 4, Dezembro de 2010, p. 781.
- Igreja, Victor, Béatrice Dias-Lambranca e Annemiek Richters, «Gamba Spirits, Gender Relations, and Healing in Post-Civil War Gorongosa, Mozambique», *The Journal of the Royal Anthropological Institute*, 14, 2, Junho de 2008, pp. 353-371.
- Igreja, Victor, Beatrice Dias-Lambranca, Douglas A. Hershey, Limore Racin, Annemiek Richters e Ria Reis, «The Epidemiology of Spirit Possession in the Aftermath of Mass Political Violence in Mozambique», *Social Science and Medicine*, 71, 2010, pp. 592-599.
- Igreja, Victor, Wim Kleijn, Beatrice Dias-Lambranca, Clara Calero e Annemiek Richters, «Agricultural Cycle and the Prevalence of Posttraumatic Stress Disorder: A Longitudinal Community Study in Postwar Mozambique», *Journal of Traumatic Stress*, 22, 3, Junho de 2009, pp. 172-179.
- Isaacman, Allen F., *A Luta Continua: Creating a New Society in Mozambique*, Southern Africa Pamphlets, N.º 1, State University of New York, 1978.
- Isaacman, Allen F. e Barbara Isaacman, *Mozambique: From Colonialism to Revolution, 1900-1982*, Boulder, Westview Press, 1983.
- Isaacman, Allen F., *Dams, Displacement and the Delusion of Development*.

- Cabora Bassa and Its Legacies in Mozambique, 1965-2007*, Ohio, Ohio University Press, 2013.
- Isaacman, Allen F., *The Tradition of Resistance in Mozambique: The Zambezi Valley, 1850-1921*, Berkeley, University of California Press, 1976.
- Israel, Paolo, «A Loosening Grip: The Liberation Script in Mozambican History», *Kronos*, 39, 1, Janeiro de 2013, pp. 1-9.
- Israel, Paolo, «The Formulaic Revolution: Song and the 'Popular Memory' of the Mozambican Liberation Struggle», *Cahiers d'Études Africaines*, L1, 197, 2010, pp. 181-216.
- Israel, Paolo, «The War of Lions: Witch-Hunts, Occult Idioms and Post-Socialism in Northern Mozambique», *Journal of Southern African Studies*, 35, 1, Março de 2009, pp. 155-174.
- Israel, Paolo, *In Step with the Times: Mapiko Masquerades of Mozambique*, Athens, Ohio University Press, 2014.
- Jardim, Jorge, *Moçambique: Terra Queimada*, Lisboa, Intervenção, 1976.
- «Joaquim Chissano: Há gente com tendência para desprezar e deturpar a história», Sábado, 18 de Agosto de 2012, acesso a 18 de Agosto de 2013, <http://preview.tinyurl.com/ohvow5h>.
- Johnson, Jessica, «Agency-Level Interventions for Preventing and Treating Trauma: A Qualitative Study», Master of Social Work Clinical Research Papers, Paper 41, http://sophia.stkate.edu/msw_papers/41.
- Jones, Griff, *Britain and Nyasaland: A Story of Inattention, Fitful Care, and Political Vacillation*, Londres, Allen and Unwin, 1964.
- Jorge, Lídia, *A Costa dos Murmúrios*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 2008.
- Jundanian, Brendan F., «Resettlement Programs: Counterinsurgency in Mozambique», *Comparative Politics*, 6, 1974, pp. 519-540.
- Karodia, Farida, *A Shattering of Silence*, Oxford, Heinemann, 1993.
- Kienzler, Hanna, «Debating War Trauma and Post-Traumatic Stress Disorder (PTSD) in an Interdisciplinary Arena», *Social Science and Medicine*, 67, 2008, pp. 218-227.
- Kilpatric, James J., «The Portuguese Atrocity that Didn't Happen», *National Review*, 10 de Maio de 1974.
- Klenman, Arthur, Veena Das e Margaret M. Lock, *Social Suffering*, Berkeley, University of California Press, 1997.
- Kyed, Helene Maria, and Lars Buur, «New Sites of Citizenship: Recognition of Traditional Authority and Group-Based Citizenship in Mozambique», *Journal of Southern African Studies*, 32, 3, Setembro de 2006, pp. 563-581.
- LaCapra, Dominick, *Writing History, Writing Trauma*, Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 2001.
- Lan, David, *Guns and Rain: Guerrillas and Spirit Mediums in Zimbabwe*, Berkeley, University of California Press, 1995.
- Lancaster, C. S., «The Zambezi Goba Ancestral Cult», *Africa: Journal of the International African Institute*, 47, 3, 1977, pp. 229-241.
- Larsen, Ingemai, «Silenced Voices: Colonial and Anti-Colonial Literature in Portuguese Literary History», *Lusotopie*, 13, 2, 2006, pp. 59-69.
- Laweki, Lawe, aliás João Baptista Truzão, «A Outra Face dos Acontecimentos: Uma Resposta a Janet Mondlane», acesso a 12 de Agosto de 2013, http://macua.blogs.com/moambique_para_todos/2011/10/a-outra-face-dos-acontecimentos.html.
- Leguêbe, J., «Mozambique Under FRELIMO Rule», in W. Veenhoven and W. Ewing (coord.), *Case Studies on Human Rights and Fundamental Freedoms*, Haia, Martinus Nijhoff, 1976.
- León, Alfonso Valverde de e Martin Hernandez Robles, «Mucumbura 1971 and Human Rights Recognized by Portugal at the United Nations», Arquivo Pessoal de Ms. Padre Hastings.
- Lima, A. Carlos, *Aspectos da Liberdade Religiosa. Caso do Bispo da Beira*, Lisboa/Braga, *Diário do Minho*, 1970.
- Lima, A. Carlos, *Caso do Bispo da Beira, Documentos*, Porto, Civilização, 1990.
- Lloyd-Jones, Stewart e António Costa Pinto (coord.), *The Last Empire: Thirty Years of Portuguese Decolonization*, Bristol, Intellect Books, 2003.
- Lopes, Félix, *Missões Franciscanas em Moçambique, 1898-1970*, Braga, Editorial Franciscana, 1970.
- Loudon, Bruce, «No Massacres, say Tete Tribesmen», *The London Daily Telegraph*, 13 de Julho de 1973.
- Loudon, Bruce, «Priests Do Not Know of Massacre», *The London Daily Telegraph*, 14 de Julho de 1973.
- Luzia, J., «A Igreja das Palhotas. Génesis da Igreja em Moçambique, Entre o Colonialismo e a Independência», *Cadernos de Estudos Africanos*, 4, 1989, p. 127.
- MacQueen, Norrie e Pedro Aires Oliveira, «'Grocer Meets Butcher', Marcello Caetano's London Visit of 1973 and the Last Days of Portugal's Estado Novo», *Cold War History*, 10, 1, 2010, pp. 29-50.
- Maia, Angela, Teresa McIntyre, M. Graça Pereira e Eugénia Ribeiro, «War Exposure and Post-Traumatic Stress as Predictors of Portuguese Colonial War Veterans' Physical Health», *Anxiety, Stress, and Coping*, 24, 3, Maio de 2011, pp. 309-325.
- «Marcelino dos Santos, Vice President FRELIMO, testifying before the Committee of 24 of the United Nations, 20 July, 1973», *ACOA Fact Sheets*, Agosto de 1973.
- Marques, João Filipe, «Les Racistes, C'est Les Autres», *Lusotopie*, 14, 1, 2007, p. 88.
- Martens, Fathers J., A. Verdaasdonk, J. van Rijen, A. van Kampen e J. Tielemans, «Diary of Inhaminga», *Issue: A Journal of Opinion*, 4, 2, 1974, pp. 62-73.
- «Massacres de Wiriamu e visita de Marcello Caetano a Londres», *Guerracolonial.org*, acesso a 10 de Janeiro de 2014, <http://preview.tinyurl.com/ntxyqta>.
- Mata, Maria Eugénia, «Interracial Marriage in the Last Portuguese Colonial Empire», *E-Journal of Portuguese History*, 5, 1, 2007, p. 19.
- McKenna, S. J. Joseph C., *Finding a Social Voice: The Church and Marxism in Africa*, Nova Iorque, Fordham University Press, 1997.
- McSweeney, M., M. New e G. Lizcano, *Mozambique: UNDP Climate Change Country Profiles*, Oxford, Oxford University School of Geography and Environment, 2012.
- Medeiros, Paulo de, «Hauntings, Memory, Fiction and the Portuguese Wars», in Timothy G. Ashplant (coord.), *The Politics of*

- War Memory and Commemoration*, Londres, Routledge, 2000.
- «Memorando enviado por Kaulza de Arriaga a Pimentel dos Santos», s.d.
- Meneses, Filipe Ribeiro de «Parallel Diplomacy, Parallel War: The PIDE/DGS's Dealings with Rhodesia and South Africa, 1961-74», *Journal of Contemporary History*, 49, 2, 2014, pp. 366-389.
- Meneses, Filipe Ribeiro de, *Salazar: A Political Biography*, Nova Iorque, Enigma Books, 2009.
- Middlemas, Keith, *Cabora Bassa: Politics and Engineering in Southern Africa*, Londres, Weidenfeld and Nicolson, 1975.
- Minter, William, *Portuguese Africa and the West*, Nova Iorque, Monthly Review Press, 1972.
- Minter, William, «Propaganda and Reality in Mozambique», *Africa Today*, 16, 2, 1969, p. 3.
- Mondlane, Janet, «Mozambique Institute: Ray of Hope for Refugees», *Toward Freedom*, 14, 11, 1965, sp.
- Mondlane, Eduardo C., «The Kitwe Papers: Race Relations and Portuguese Colonial Policy, With Special Reference to Mozambique», *Africa Today*, 15, 1, 1968.
- Mondlane, Eduardo C., *The Struggle for Mozambique*, Harmondsworth, Penguin Books, 1970.
- Mondlane, Eduardo, «FRELIMO White Paper», *African Historical Studies*, 2: 2, 1969, p. 321.
- Morier-Genoud, Eric, «The Catholic Church, Religious Orders and the Making of Politics in Colonial Mozambique: The Case of the Diocese of Beira, 1940-1974», tese de doutoramento, State University of New York, 2005.
- Morris, Michael, *Terrorism: The First Full Account in Detail of Terrorism and Insurgency in Southern Africa*, Cidade do Cabo, Howard Timmins, 1971.
- Moutinho, Isabel, *The Colonial Wars in Contemporary Portuguese Fiction*, Suffolk, RU, Tamesis Books, 2008.
- «Mozambique in London», *The Tablet Archives*, acesso a 24 de Dezembro de 2013, <http://archive.thetablet.co.uk/article/11th-august-1973/16/the-tablet-notebook>.
- «Mozambique: Translation of the Trial Report on the 'Macúti Fathers'», *Archives of the International Secretariat of Amnesty International*, Inventory N.º 442-446, File, 1531/51, AI Index, AFR 41/73.
- «Mueda: memórias de um massacre», *Tempo*, 609, 13 de Junho de 1982, p. 24.
- Munslow, Barry, *Mozambique: The Revolution and Its Origins*, Harlow, Longman, 1983.
- Munslow, Barry, *Samora Machel: An African Revolutionary*, Londres, Zed Books, 1985.
- Ncomo, Barnabé Lucas, *Uria Simango: Um homem, Uma causa*, Maputo, Edições Novafrica, 2003.
- Newitt, Malyn, «Towards a History of Modern Mozambique», *Rhodesian History*, 7, 5, 1974.
- Newitt, Malyn, *A History of Mozambique*. London: Hurst, 1995.
- News, Oberlin Alumni Notes, «In Memory of Eduardo Chivambo Mondlane '53, 1920-1969, to be Honored at May Reunion», *Oberlin.edu*, acesso a 1 de Junho de 2010, http://www.oberlin.edu/alummag/oampast/oam_spring98/Alum_n_n/eduardo.html.
- Oliveira, Paulo, «Kaulza de Arriaga e o 'Peso de Wiriamu'» *Público*, 4 de Fevereiro de 2004.
- Opello Jr., Walter C., «Guerrilla War in Portuguese Africa: An Assessment of the Balance of Forces in Mozambique», *Issue: A Journal of Opinion*, 4, 2, 1974, pp. 29-37.
- Opello Jr., Walter C., «Pluralism and Elite Conflict in an Independence Movement: FRELIMO in the 1960s», *Journal of Southern African Studies*, 2, 1, Outubro de 1975, pp. 66-82.
- Panaf Great Lives, Eduardo Mondlane*, Londres, Panaf, 1972.
- Parker, Kevin, «Wiriyamu and the War in Tete, 1971-1974», dissertação de mestrado, Universidade de Iorque, 1982.
- Patel, N. e R. Hajat, «Foreign Policy and International Relations», in *Government and Politics in Malawi*, N. Patel e L. Svasand (coord.), Zomba, Malawi, Kachere, 2007, pp. 99-105.
- Paul, John, *Mozambique: Memoirs of a Revolution*, Harmondsworth, Penguin Books, 1975.
- Pereira, M. Graça e Susana Pedras, «Vitimização Secundária nos Filhos Adultos de Veteranos da Guerra Colonial Portuguesa», *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 24, 4, 2011, pp. 702-709.
- Pereira, M. Graça, Susana Pedras e Cristina Lopes, «Post-Traumatic Stress, Psychological Morbidity, Psychopathology, Family Functioning, and Quality of Life in Portuguese War Veterans», *Traumatology*, 18, 2013, pp. 49-58.
- Pereira, Zélia, «Les Jésuites et la formation d'élites au Mozambique, 1961-1974», LFM, *Social Sciences and Missions*, 14, Julho de 2004, pp. 75-116.
- Pinto, António Costa e Maria Inácia Rezola, «Political Catholicism, Crisis of Democracy and Salazar's New State in Portugal», *Totalitarian Movements and Political Religions*, 8, 2, Junho de 2007, pp. 353-368.
- Pinto, Nuno Tiago, *Dias de Coragem e de Amizade: 50 Histórias Sobre A Guerra Colonial*, Lisboa, A Esfera dos Livros, 2011.
- Pitcher, Anne, «Forgetting from Above and Memory from Below: Strategies of Legitimation and Struggle in Postsocialist Mozambique», *Africa: Journal of the International African Institute*, 76, 1, 2006, pp. 88-122.
- Portugaise, Etudiants d'Afriques, «Situation des Etudiants Noirs Dans le Monde», *Présence Africaine*, 13, 1952, p. 236.
- «Portugal: Under the Eucalyptus Tree», *Time Magazine*, 14 de Maio de 1965.
- «Portugal's Rule by Violence Exposed: Massacre in Mozambique», *ACOA Fact Sheet*, Agosto de 1973, pp. 3-4.
- «Priests 'give details of massacre'», *The Catholic Herald*, 8 de Outubro de 1971.
- Proença, Carlos Eduardo Machado Sangreman e Francisco Salgado Zenha, *O Caso da Capela do Rato no Supremo Tribunal Administrativo*, Lisboa, Afrontamento, 1973.
- «Quantos Morreram Em Mueda», *Macua.org*, acesso a 16 de Dezembro de 2011, http://www.Macua.Org/Quantos_Morreram_Em_Mueda.Html.
- Ramos, Pedro, *A Igreja Católica e o Estado Novo em Moçambique, 1960/1974*,

- Lisboa, Editorial Notícias, 2004.
- Ranger, Terrence, «Territorial Cults in the History of Central Africa», *The Journal of African History*, 14, 4, 1973, pp. 581-597.
- Rees-Mogg, William, *Memoirs*, Londres, Harper Press, 2011.
- «Reggie/Rent a Crowd/Lead into Snow», *JISC Media Hub of London*, 17 de Julho de 1973.
- Reis, Bruno C. e Oliveira, Pedro A., «Cutting Heads or Winning Hearts: Late Colonial Portuguese Counterinsurgency and the Wiriyamu Massacre of 1972», *Civil Wars*, 14, 1, 2012, pp. 80-103.
- Reis, Bruno C. e Pedro A. Oliveira, «Reply to Mustafah Dhada», *Civil Wars*, 14, 4, 2013, pp. 559-562.
- Resende, Sebastião Soares de, *Os Grandes Relativos Humanos em Moçambique*, Porto, Livraria Nelita Editora, 1957.
- Resende, Sebastião Soares de, *Problemas do Ensino Missionário*, Beira, Tip. E.A.O., 1962.
- Resende, Sebastião Soares de, *Responsabilidades dos Leigos*, Porto, Oficinas Gráficas da Sociedade de Papelaria, 1957.
- Resende, Sebastião Soares de, *Um Moçambique Melhor*, Lisboa, Livraria Morais Editora, 1963.
- «Reunião de indígenas perturbada por agitadores estrangeiros que foram repelidos», *O Século*, 19 de Junho de 1960.
- Ribeiro, António Sousa, *Terror em Tete: Relato Documental das Atrocidades dos Portugueses no Distrito de Tete, Moçambique, 1971-1972*, Porto, A Regra do Jogo, 1974.
- Ricoeur, Paul, «The Model of the Text: Meaningful Action Considered as Text», in *From Text to Action*, Evanston, Northwestern University Press, 2007, pp. 140-164.
- Ricoeur, Paul, *Memory, History, Forgetting*, traduzido para língua inglesa por K. Blamey e D. Pellauer, Chicago, Chicago University Press, 2006.
- Saavedra, Ricardo de, *Os Dias Do Fim*, Lisboa, Editorial Notícias, 1995.
- Sagawa, Mukuse Daniel, «Power Politics or Personality? Re-Visiting Malawi's Foreign Policy Conception and Strategy under Kamuzu Banda, 1964-1994», *Forum for Development Studies*, 38, 2, 2011.
- Salema, Isabel, «O império colonial em questão?», *Público*, 16 de Dezembro de 2012.
- Sanders, James, *South Africa and the International Media 1972-1979, A Struggle for Representation*, Nova Iorque, Routledge, 2011.
- Sandra, L. Bloom, «Caring for the Caregiver: Avoiding and Treating Vicarious Traumatization», in A. Giardino, E. Datner e J. Asher (coord.), *In Sexual Assault, Victimization Across the Lifespan*, MO, G. W. Medical Publishing, 2003, pp. 459-470.
- Sansone, Livio, «Eduardo Mondlane and the Social Sciences», *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology*, 10, 2, Julho-Dezembro de 2013, pp. 73-111.
- Santos, José Rodrigues dos, *O Anjo Branco*, Lisboa, Gradiva, 2010.
- Santos, Marcelino dos, «Discurso: Proferido, Primeiro Congresso», CEA Pasta 967,5 25/1, Dar-es-Salam, 1962, pp. 6-7.
- Santos, Marcelino dos, «Nós não estamos arrependidos», emitido pelo Canal de Moçambique, a 17 de Maio de 2006, acesso a 18 de Agosto de 2013, http://macua.blogs.com/mocambique_para_todos/2006/05/retrospectiva_s.html.
- Sassine, Williams, *Wirriyamu*, Londres, Heinemann, 1980.
- Saul, John e C. Leys, «Lubango and After», *Journal of South African Studies*, 29, 2, 2003, pp. 334-353.
- Saul, John, «FRELIMO and the Mozambique Revolution», *Monthly Review*, 24, 10, 1973, pp. 22-52.
- Saul, John (coord.), *A Difficult Road: The Transition to Socialism in Mozambique*, Nova Iorque, Monthly Review Press, 1985.
- Saul, John, *Socialist Ideology and the Struggle for Southern Africa*, Trenton, Nova Jérсия, Africa World Press, 1990.
- Saxon, Wolfgang, «William J. Haley, British Journalist, Dies at 86», *New York Times*, 9 de Setembro de 1987.
- Schäuble, Michaela, «'Imagined suicide': Self-Sacrifice and the Making of Heroes in Post-War Croatia», *Anthropology Matters Journal*, 8, 1, 2006, pp. 1-14.
- Schmidt, Heike, «Healing the Wounds of War: Memories of Violence and the Making of History in Zimbabwe's Most Recent Past», *Journal of Southern African Studies*, 23, 2, 1997, pp. 301-310.
- Serapião, Luis B., «Mozambique Liberation Front (FRELIMO) and Religion in Mozambique, 1962-1988», *Africa, Revista trimestrale di studi e documentazione dell'Istituto italiano per l'Africa e l'Oriente*, 48, 1, Março de 1993.
- Serapião, Luis B., «The Influence of the Catholic Church on Portuguese Colonial Policy», *Current Bibliography on African Affairs*, 7, 2, 1974.
- Serapião, Luis B., «The Preaching of Portuguese Colonialism and the Protest of the White Fathers», *Issues: A Quarterly Journal of Africanist Opinion*, 2, 1, 1972.
- Serapião, Luis B., «The Roman Catholic Church and the Principle of Self-Determination: A Case Study of Mozambique», *Journal of Church and State*, 23, 2, 1981.
- Serra, C., *Novos Combates Pela Mentalidade Sociológica*, Maputo, Livraria Universitária, UEM, 1997.
- 6ª Companhia de Comandos de Moçambique, *História da Unidade: Primeiro Fascículo*, Montepuez, CCM, 1992.
- Shore, Herb, «Mondlane, Machel and Mozambique: From Rebellion to Revolution», *Africa Today*, 21, 1, 1974, pp. 3-12.
- Shore, Herbert, «Resistance and Revolution in the Life of Eduardo Mondlane», in E. Mondlane, *The Struggle for Mozambique*, Londres, Zed Press, 1983, pp. XII-XXXI.
- Shore, Herbert, Oberlin College Collection: Série 1, «Biographical Files, 1950s-2003» e Série 4.1952-1966. Sub-série 1, «Writings by Eduardo Mondlane, 1952-1968, nd», Caixa 1.
- Shore, Herbert, Oberlin College Collection: Série 3, «FRELIMO-Subject Files, 1958-1979, 1988, 1990, 1996-1997, nd».
- Silva, Teresa Cruz e, «Igrejas Protestantes no Sul de Moçambique e nacionalismo: O Caso da 'Missão Suiça' (1940-1974)», *Estudos Moçambicanos*, 10, 1992.
- Silva, Teresa Cruz e, *Protestant Churches and the Formation of Political Consciousness in Southern Mozambique (1930-1974)*,

- Basileia, P. Schletwein, 2001.
- Silva, Tony Simões da, «Raced Encounters, Sexed Transactions: ‘Luso-Tropicalism’ and the Portuguese Colonial Empire, Pretexts», *Literary and Cultural Studies*, 11, 1, 2002, pp. 27-39.
- Simpson, Duncan A. H., *A Igreja Católica e o Estado Novo Salazarista*, Lisboa, Edições Almedina, 2014.
- Sousa, José Augusto Alves de e Francisco Augusto da Cruz Correia, *500 Anos de Evangelização em Moçambique (11 de Março de 1948 - 11 de Março de 1998)*, Maputo/Braga, Paulinas/Livraria A.I., 1998.
- Sousa, José Augusto Alves de, *Os Jesuítas em Moçambique, 1541-1991. No Cinquentenário do Quarto Período da Nossa Missão*, Braga, Livraria Apostolado da Imprensa, 1991.
- Stock, Robert, «Apologising for Colonial Violence: The Documentary Film *Regresso a Wriyamu*, Transitional Justice, and Portuguese-Mozambican Decolonization», in Brigit Schwelling (coord.), *Reconciliation, Civil Society, and the Politics of Memory: Transnational Initiatives in the 20th and 21st Century*, Bielefeld, Verlag, 2012, pp. 239-276.
- Sturmer, Martin, *The Media History of Tanzania*. Ndanda, Ndanda Mission Press, 1998.
- Tajú, Gulamo, «Dom Sebastião Soares de Resende, Primeiro Bispo da Beira: Notas Para Uma Cronologia», *Arquivo, Boletim do Arquivo Histórico de Moçambique*, Outubro de 1989, pp. 149-176.
- «Tanzania: Government Takes Over ‘The Standard’ Newspaper», *ITN Source: Footage That Sets Your Story Apart*, acesso a 1 de Fevereiro de 2014.
- Tavuyanago, Baxter, «RENAMO: From Military Confrontation to Peaceful Democratic Engagement, 1976-2009», *African Journal of Political Science and International Relations*, 4, 1, 2011, pp. 42-51.
- «Telegraphed Tales», *Time Out*, 308, 1976, p. 5.
- «The White Fathers’ Testimony», *Mozambique Revolution*, 48, Julho a Setembro de 1971, pp. 21-22.
- Thomas, Martin, *The French Colonial Mind, Volume 2: Violence, Military Encounters, and Colonialism*, Lincoln, University of Nebraska Press, 2012.
- Thompson, Paul, *The Voice of the Past*, Oxford, Oxford University Press, 1988.
- Tonimbeni, Corrado, «The State, Labour Migration and the Transnational Discourse: A Historical Perspective from Mozambique», *Stichproben, Wiener Zeitschrift für kritische Afrikanistik*, 8, 2005, p. 5.
- Toruillot, Michel-Rolph, *Silencing the Past: Power and the Production of History*, Boston, Beacon Press, 1995.
- Vail, Leroy e Landeg White, «Forms of Resistance: Songs and Perceptions of Power in Colonial Mozambique», *American Historical Review*, 88, 4, 1983, pp. 883-919.
- Vansena, Jan M., *Oral Tradition as History*, Madison, The University of Wisconsin Press, 1985.
- «We have very considerable trade with Portugal. The value of our exports to Portugal in 1972 amounted to £114 million», Sir Alec Douglas-Home, *Hansard* 860, 17 de Julho de 1973, CC265-375.
- Welensky, Roy, *Four Thousand Days*, Londres, Collins, 1964.
- Wemans, Jorge, «Um grito contra a guerra», *Agência Ecclesia*, acesso a 11 de Janeiro de 2014, <http://www.agencia.ecclesia.pt/cgi-bin/noticia.pl?id=8406>.
- West, Harry G., «Creative Destruction and Sorcery of Construction: Power, Hope and Suspicion in Post-War Mozambique», *Cahiers d’Études Africaines*, 37, 147, 1997, pp. 675-698.
- West, Harry G., «Girls with Guns: Narrating the Experience of War of FRELIMO’s ‘Female Detachment’», *Anthropological Quarterly*, 73, 4, 2000, pp. 180-194.
- West, Harry G., «Sorcery of Construction and Socialist Modernization: Ways of Understanding Power in Postcolonial Mozambique», *American Ethnologist*, 28, 1, 2001, pp. 119-150.
- West, Harry G., «‘This Neighbor is Not My Uncle!’: Changing Relations of Power and Authority on the Mueda Plateau», *Journal of Southern African Studies*, 24, 1, 1998, pp. 141-160.
- West, Harry G., «Voices Twice Silenced: Betrayal and Mourning at Colonialism’s End in Mozambique», *Anthropological Theory*, 3, 3, 2003, pp. 343-365.
- West, Harry G. e Scott KloECK-Jenson, «Betwixt and Between: ‘Traditional Authority’ and Democratic Decentralization in Post-War Mozambique», *African Affairs*, 98, 393, 1988, pp. 455-484.
- West, Harry G., *Kupilikula: Governance and the Invisible Realm in Mozambique*, Chicago, Chicago University Press, 2005.
- «White Fathers ‘backed the rebels’», Catholic Herald UK, 11 de Junho de 1971, 2.
- White, Landeg, *Magomero: Portrait of an African Village*, Cambridge, Cambridge University Press, 1989.
- Wiarda, Howard, *Corporatism and Development: The Portuguese Experience*, Amherst, The University of Massachusetts Press, 1977.
- «Wiriayamu», Blogue Choppertech, acesso a 15 de Junho de 2012, <http://choppertech.blogspot.com/>.
- «Wiriayamu or a Mare’s Nest», Lisboa, Ministério dos Negócios Estrangeiros, 1973.
- «Wiriayamu e Outras Polémicas», in Blogues Macua, acesso a 10 de Junho de 2012, <http://macua.blogs.com/>.
- «Wiriayamu...o que foi?», Blogue Cuamba, acesso a 17 de Novembro de 2012, <http://cuamba.blogspot.com/2010/01/wiriayamu-o-que-foi.htm>

ÍNDICE REMISSIVO

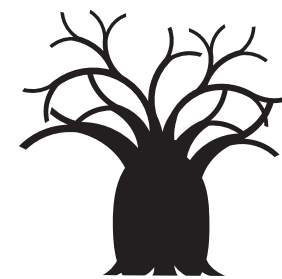
Os números de páginas grafados em itálico dizem respeito a figuras e quadros.

- África do Sul 15, 17, 23, 95, 98, 105, 107, 109, 118, 128, 284, 324
African and Asian Studies (AFRAS),
Universidade de Sussex: 55
Aldridge, Jr., Leo Clington: 100
Arriaga, Kaulza de (general) 72, 114-116, 120-121, 175, 193, 221, 229-232, 291, 323-324, 335, 341-342
Avelino (Zambeze) 38, 162
- Bailey, F. G. 55, 311
Banda, Kamuzu 105, 322
Barraclough, Geoffrey 51, 309
Berenguer (padre) 39, 161, 168, 195, 199-200, 206, 224, 228, 287, 292, 305, 314, 317-318, 325, 329-331, 334-336, 339-340, 345
Bertulli, Cesare (padre) 38, 70, 177, 208, 316, 327, 335
Buendia, Miguel 166, 205-210, 287, 305, 318, 324, 329-332, 334-336, 340
Buxo (régulo de) 120, 128, 163, 166, 168-169, 178, 182, 185, 274, 334
Búzi 48-49
- Cabral, Amílcar Lopes 41, 43-44, 306-307, 331
Cabrita, Felícia 28, 35, 67-68, 70-71, 74, 236, 279, 291, 305, 316
- Cachavi, Chico 36, 132-133, 238, 257, 260-261, 267, 269, 274, 277, 291, 305, 344-346
Caetano, Marcelo 13, 16, 20, 38, 45, 53-54, 113, 190, 192, 213, 215, 217, 218-220, 222, 229, 231-233, 289, 302, 328, 337-340, 342
Cahora Bassa (barragem) 42, 95, 115, 118, 122-123, 125, 133, 160, 187, 229, 241, 265, 286, 323-324
Carr, E.H. 51, 309
Castellà (padre) 38, 149-161, 164, 176, 286, 305, 318, 324, 330, 332-333
Catholic Institute of International Relations (CIIR) 62, 214
Cerejeira, Manuel Gonçalves (cardeal) 170
Changara 42, 66, 86, 117, 121, 125, 129, 143, 163, 199, 204, 206, 219, 227, 239-240, 244, 324
Chaworha 11, 22, 25, 31, 36, 39, 46-47, 67, 85, 87, 128, 130, 134, 196, 200-201, 207-208, 210, 227, 238-242, 244-245, 251, 253-258, 260-270, 272, 275, 279-281, 286, 293, 298, 303, 307, 325, 343
Conga, Daniel (apóstolo) 162
Costa Gomes, Francisco da (general) 113-114
Costa, Luís Afonso da (padre) 187, 189-191, 193, 334

Dalepa, Raimundo 123, 131, 133, 135, 158, 160, 199, 219, 233, 267, 272-274, 285, 292
 Djemusse 11, 29, 31, 89, 127, 240-242, 250, 253-254, 256, 258, 264, 265, 267-268, 272, 274-276, 279, 281, 293-294, 300, 307, 343
 Elídio (senhor) 85-86, 261-262, 276, 291, 325-326, 330, 345-346
 Ferrando, Enrique 161-163, 166-167, 190, 286, 305, 314, 318, 324, 329-331, 333-336, 345-346
 Ferrão, Domingo (padre) 14, 28, 32, 38-39, 195, 197-202, 220, 226-227, 265-266, 270, 276, 280-281, 287, 293, 300-304, 305, 325-326, 330-334, 336, 339, 345-346
 Fogo Fogo (senhor) 248, 262
 Força Aérea Portuguesa 115, 195, 227, 236, 267
 FRELIMO 10, 14-15, 19, 25, 43, 53, 55-60, 63, 65-67, 69-70, 75, 82-83, 96-113, 115-124, 127-134, 139, 147-148, 150-151, 153, 156-160, 163-169, 171, 175-187, 193-194, 197-200, 206, 208, 226-228, 233, 236-237, 244, 255-256, 260, 266-267, 273-274, 277-278, 280, 283-285, 292, 307, 309-312, 320-322, 325-326, 330, 332, 337, 340, 344, 346
 Geffray, Christian 58, 306, 313
 Graham, Bruce 55-56, 311
 Gwenjere, Mateus Pinho (padre) 100, 106-108, 110, 322, 330
 Hastings, Adrian (padre) 13-14, 18, 20, 28, 36, 39, 46, 62, 64-67, 70-71, 73, 76, 79, 96, 188, 209-210, 213-214, 217, 219-222, 287-289, 305, 307, 309, 314-316, 326, 329-330, 332-342, 346
 Heren, Louis 211, 213-214, 217, 238, 287-288, 317, 337
 Instituto de Moçambique 100, 103, 106-108
 International Defense and Aid Fund (IDAF) 64, 309
 Juwau 11, 31, 85, 87, 89, 127, 132, 202, 240-242, 244, 248, 250-251, 253-256, 258, 263, 265, 267, 270-271, 279, 281, 293-294, 296-300, 307, 318, 343
 Kaniveti, Kalifornia 87, 251, 258, 263, 267, 271, 291-292, 305, 318
 Kansande, Domingo 28, 39, 195-196, 198, 200-202, 270, 287, 292, 305, 336, 345
 Karimu, Abidu 35, 39, 85-86, 91, 197, 269, 275, 291, 305, 313, 325, 330, 336, 345
 Karodia, Farida 73, 314, 317
 Kaunda, Kenneth 15, 106
 Kavandame, Lázaro 100, 109
 Kienzler, H. 87, 318
 Knipe, Michael 220-223, 335, 337, 339-342
 Kongorhogondo (régulo de) 32, 129-130, 243, 257-258, 260
 Kongorhogondo, Johnny 29, 132, 267, 269, 291
 León, Alfonso Valverde de 38, 163, 176-177, 179-182, 184-188, 190-191, 287, 305, 313, 318, 324, 331-336
 Loudon, Bruce 69, 220-221, 232, 316, 339
 Lundo (régulo do) 120, 166-167, 169, 205
 Lúcia (irmã) 125, 199, 203, 229-230, 270, 278, 305, 318, 330
 Lundo (régulo do) 120, 166-167, 169, 205
 Machel, Samora 101, 109-110, 158, 285, 310, 312, 323
 Magaia, Filipe 98, 101, 104
 Malawi (Niassalândia) 17, 95, 105-107, 112, 117, 119, 122, 143, 147, 151, 245, 321-322
 Marrão, Isaías 83-85, 318

Matambo (régulo de) 163, 166-167, 257-258, 270, 292
 Matundo 42, 85-86, 188, 226
 Melo, Antonino 11, 15, 29, 36, 67-68, 92, 264, 267, 271-273, 277-279, 291, 305, 307
 Mixone, António 22-23, 28-29, 39, 47, 87, 199, 225-226, 292, 305, 325
 Moatize 42, 86, 143
 Mocumbi, Pascoal 97, 100, 110, 313
 Mondlane, Eduardo 31, 43, 58, 82, 91, 97-104, 106-108, 110, 305, 307, 310, 320-323
 Mondlane, Janet 100, 102, 110, 321-322
 Moure, Júlio (padre) 203, 205-209, 228, 292
 Mucumbura 10, 28, 42, 58, 65-66, 70, 86, 118-120, 128, 143, 147-148, 159-163, 165-169, 176-178, 180-181, 183-187, 189-191, 193-194, 200, 202, 208, 210, 266, 274, 280, 314, 324, 332-333
 Mungwambe, José 98
 Mutaca, Lourenço 100
 My Lai (massacre) 17, 50, 115, 214, 217, 238, 287, 307, 316
 Nações Unidas (ONU) 24, 43-44, 62, 98, 102, 106, 118, 209, 230, 233-234, 309, 320
 Neto, Agostinho 43, 307
 Nó Górdio (operação) 115-116, 120, 153
 Nungo, Silvério 108-109
 Padres Brancos 13, 32, 46, 70, 79, 100, 142, 144-145, 147, 150, 171-177, 190, 193, 205, 208-209, 286, 318, 327, 329
 Padres de Burgos 10, 13-14, 21, 24-25, 31-32, 62, 65, 79, 92, 143-146, 161-164, 166, 168-169, 171, 176, 181, 183-184, 203-206, 208-210, 219, 223, 225, 286, 314, 324, 330, 334, 336, 340
 Parker, Kevin 66-67, 96, 309, 314-315
 Paulo VI (papa) 170
 Paz, José da 203
 PIDE 14, 109, 138, 163, 177-179, 223, 226-227, 238, 285, 311, 314, 323-326, 330, 333, 335, 339-341, 343, 345-346
 Pio XII (papa) 38, 137, 192, 326
 Pringle, Peter 9, 13, 17, 28-29, 36, 38-39, 81, 83, 92, 220-226, 228-229, 287, 305, 316, 336-337, 340-341
 Resende, Sebastião Soares de 100, 138, 140, 328-329
 Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO) 57, 116, 312
 Riachu 31-32, 87, 127, 240-242, 244, 251, 253-254, 256, 258, 263-265, 281, 293, 307, 343-345
 Ribeiro, Félix Niza (bispo) 143, 153, 182, 194, 204, 329
 Robles, Martin Hernández 38, 163, 176, 179-182, 184-188, 190-191, 313, 332, 334
 Rodésia 16-17, 99, 105-107, 113, 117, 128, 143-144, 163, 165, 181, 183, 188, 209-210, 222, 312, 324
 Salazar, António de Oliveira 15, 28, 60, 97, 106, 111-114, 137, 140, 147, 170, 220, 258, 283, 289, 326
 Sangalo (padre) 24-25, 28, 38-39, 92, 123, 161, 164-165, 194, 200, 203-204, 226, 228, 255, 260, 287, 292, 305, 318, 325, 329-331, 334, 336, 339-340, 345
 Santos, Marcelino dos 50, 97-101, 109-110, 298, 309, 320-321, 340
 Santos, Pimentel dos (governador-geral) 21, 341
 Santos, Rodrigues dos 28, 69, 72-76, 314, 317
 Sassine, William 73-75, 314, 317
 6.^a Companhia de Comandos 236-237, 264, 268, 271, 343
 Simango, Uria Timóteo 97, 99, 101, 108-110, 330
 Smith, Ian 117, 143, 163, 165

- Soda (senhor) 124, 128, 131, 246-249, 263
- Tenente Valeta (família) 87, 125, 128, 247, 249, 251-252, 263-264, 272, 281, 292, 305, 325
- Tete 10, 13-14, 21-22, 28, 30-32, 35, 39, 42, 48, 51, 55, 57-60, 62-63, 65-67, 70, 74-77, 79, 82-83, 85-86, 95, 97, 105-106, 115-126, 129-133, 139-140, 142-145, 147-149, 153, 157, 159, 163, 165-166, 168-172, 175-176, 181-182, 184, 186-191, 193-198, 200, 203-204, 208, 219-221, 223-228, 230, 233, 236-237, 239-240, 245, 260-261, 264, 270, 277-279, 284-286, 292, 306, 309, 313-316, 323-325, 329, 334, 339-340, 342-346
- Thompson, Paul 79, 212, 317, 335
- Tomás, Américo 111-112, 322
- Uncanha 10, 42, 58, 86, 106, 117, 119-120, 143, 147-153, 155-156, 160, 164, 171
- Vail, Leroy 59, 306, 312-313, 316
- Vaticano 24, 45, 137, 140, 142, 146, 149, 170-171, 174, 188, 192, 205, 328
- Vieira, Armindo Martins (coronel) 120-121, 123-124, 133, 194, 231, 285, 324
- Vieira, Manuel Pinto (bispo) 138, 173, 190-193, 335
- Wiriamu 5, 8-11, 13-14, 16-22, 24-25, 27-29, 31-39, 42, 45-46, 48-56, 58-59, 61-79, 82-85, 87-88, 90-97, 103, 117, 122-135, 137, 139, 148, 177, 187, 192, 194-197, 199-203, 205, 207-208, 210-211, 213-214, 217, 219-220, 222-223, 225, 228-245, 247, 249, 251-258, 260-265, 268, 270, 272-274, 277-278, 280-283, 286-290, 291-292, 295, 301, 305-307, 309, 311, 313-319, 325, 328, 332-334, 336, 338-346
- Wiriamu (triângulo de) 11, 28, 32, 34, 39, 58, 67, 122, 200, 238, 242-243, 343
- Xavier, Vasco 87
- Zambezi, Bulachu Pensadu 87, 124-128, 242, 246, 256, 258, 264, 267, 292, 295, 305, 313, 325
- Zâmbia 15, 17, 41, 60, 95, 106-107, 117, 119-122, 147-148, 155, 159, 165, 228, 307
- Zóbué (missão dos Padres Brancos) 42, 86, 117, 119, 122, 129, 143-144, 146-147, 171, 175, 190, 314, 329
- Zambeze (rio) 17, 48, 95, 117, 119, 122, 143, 148, 202, 239-240, 243, 307, 325



**O MASSACRE PORTUGUÊS
DE WIRIAMU**

foi composto em caracteres
Hoefler Text e Optima, e impresso na
Eigal, Artes Gráficas em papel
Coral Book de 80 gramas,
em Outubro de 2016.

